

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE  
REPRESENTAÇÃO SETORIAL DE ENSINO**

**NÚCLEO DE ESTUDOS E ACESSORIA PEDAGÓGICA - NEAP  
RELATÓRIO 2022**



**CARUARU - PE  
JULHO 2023**

**Reitor**

Prof. Alfredo Macedo Gomes

**Pró-Reitoria de Graduação**

Profa. Magna do Carmo Silva

**Diretor do Centro Acadêmico do Agreste**

Prof. Manoel Guedes Alcoforado Neto

**Vice-Diretor do Centro Acadêmico do Agreste**

Prof. Gilson Lima da Silva

**Coordenador Setorial de Ensino do Centro Acadêmico do Agreste**

Prof. Everaldo Fernandes da Silva

**Núcleo de Estudos e Assessoria Pedagógica – NEAP/CAA**

Alba Maria Aguiar Melo Marinho – Pedagoga / Coordenadora

Aline Kátia Ferreira Galindo – Técnica em Assuntos Educacionais

Fernanda Maria Santos Albuquerque – Técnica em Assuntos Educacionais

Íris do Socorro Barbosa – Técnica em Assuntos Educacionais

Lenivaldo Aragão Monteiro – Técnico em Assuntos Educacionais

Maria Adalva Santos Siqueira – Técnica em Assuntos Educacionais

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>MARCO LEGAL DE CRIAÇÃO DO NEAP/CAA/UFPE.....</b>	<b>5</b>
<b>3</b>	<b>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADMINISTRATIVA DA UNIDADE NEAP/CAA/UFPE.....</b>	<b>5</b>
<b>4</b>	<b>MISSÃO DA UNIDADE NEAP/CAA/UFPE.....</b>	<b>6</b>
<b>5</b>	<b>ESTRATÉGIAS E DESEMPENHO DO NEAP/CAA/UFPE.....</b>	<b>7</b>
<b>5.1</b>	<b>Descrição das atividades delineadas no mapa estratégico do NEAP/CAA/UFPE...</b>	<b>9</b>
<b>5.2</b>	<b>Indicadores de desempenho específicos do NEAP/CAA/UFPE.....</b>	<b>26</b>
<b>5.3</b>	<b>Informações de acesso ao NEAP/CAA/UFPE.....</b>	<b>31</b>
<b>5.4</b>	<b>Reuniões na Unidade NEAP/CAA/UFPE.....</b>	<b>31</b>
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>32</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>33</b>
	<b>APÊNDICES.....</b>	<b>35</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O desempenho da unidade NEAP no contexto institucional é, sensível às condições que cotidianamente se estabelecem no âmbito do Centro Acadêmico do Agreste quanto, precipuamente a história acadêmica dos estudantes que ora buscam a concretização das suas aspirações. Outrossim, também está condicionado aos recursos disponíveis e aos obstáculos institucionais enfrentados.

As metas são estabelecidas em conformidade com traços potenciais inscritos na instituição ou em função de seus indicadores, sendo consideradas as condições do entorno. Desse modo, se estabelecem as pretensões de realizações de ações no plano anual da unidade.

Entretanto, no ano de 2022, o contexto em nosso país foi determinante para a concretização das diversas possibilidades propostas, tanto por circunstâncias políticas não desejáveis quanto pelo cenário de uma emergência sanitária ainda a ser finda. É imprescindível lembrar que estamos imersos em uma avalanche recente de desmonte de políticas públicas no âmbito da educação brasileira e inescrupulosamente no contexto universitário desenha-se um quadro de significativa defasagem orçamentária. Nesse delineamento, a gestão pública universitária tornou-se um imenso desafio, sobretudo considerando as várias dimensões que compõem o projeto maior que é a gestão de uma instituição de ensino superior.

A busca pela realização das atribuições da unidade como Núcleo de Estudos e Assessoria Pedagógica constitui-se um esforço contínuo, com esmero na realização das ações e expectativas na concretização de excelência acadêmica dos estudantes dos diversos cursos que estão sob a abrangência do CAA. Atuando no acompanhamento pedagógico dos estudantes, o NEAP reforça o compromisso social da nossa instituição, validando seu diálogo com a sociedade, ratificando sua capacidade de acolher, respeitar e transformar positivamente trajetórias de vida.

Foi essencial valer-se não somente do conhecimento que serve de referência profissional, mas também do bom senso, de recorrer-se às experiências já vivenciadas pelos pares em lições de momentos anteriores, assim como, agir-se com ousadia em escolher caminhos nunca trilhados. Assim, fez-se ainda mais perceptível quão coletivas são as atividades desenvolvidas na esfera da unidade NEAP/CAA, assim como no cenário da instituição UFPE. Inferi-se que, em sintonia com a administração central, foi crucial a colaboração decisiva do conjunto de gestores dos diversos Centros Acadêmicos e, ainda dos representantes de nossas diversas categorias, técnicos, docentes e discentes. Todos os membros da comunidade UFPE, em unidade, buscaram juntos superar dificuldades incomuns. A gestão, que em suas diversas situações, tornou-se ainda mais institucional e compartilhada.

Ao desafio de atingir o estabelecido no Planejamento anual do NEAP, foi necessário acrescer às atividades normais, aquelas contingenciais necessárias às diversas atividades contempladas nesta instituição de ensino, de modo a garantir a continuidade do desenvolvimento efetivo das atividades da unidade.

## 2 MARCO LEGAL DE CRIAÇÃO DO NEAP/CAA/UFPE

A unidade pedagógica hoje denominada Núcleo de Estudos e Assessoria Pedagógica (NEAP) foi criada em 2014 por deliberação do Conselho do Centro Acadêmico do Agreste denominado a época de Setor de Estudos e Assessoria Pedagógica (SEAP), análogo ao Setor de Estudos e Assessoria Pedagógica (SEAP/CAC), passando a se chamar Núcleo de Estudos e Assessoria Pedagógica (NEAP), institucionalizado por meio da Resolução nº 01/2022, do Conselho de Administração (CONSAD) da Universidade Federal de Pernambuco.

## 3 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA ORGANIZACIONAL DA UNIDADE NEAP/CAA/UFPE

Consoante o Regimento Interno do Centro Acadêmico do Agreste, o NEAP está vinculado à Representação Setorial de Ensino, à semelhança da Escolaridade e da Central de Estágios.

Figura 1 – Organograma da Unidade NEAP/CAA/UFPE.



#### 4 MISSÃO DA UNIDADE NEAP/CAA/UFPE

As atividades sistemáticas realizadas no NEAP estão assentadas em Resolução Institucional que especifica as atribuições da Unidade, privilegiando o desenvolvimento de ações de acompanhamento pedagógico das atividades acadêmicas dos estudantes e apoio aos coordenadores dos cursos de graduação no âmbito da gestão e da formação acadêmica.

As Competências do Núcleo de Estudos e Assessoria Pedagógica estão dispostas na Resolução Nº 01/2022, que institucionaliza as atribuições e o funcionamento dos Núcleos de Estudos e Assessoria Pedagógica (NEAPs).

No CAPÍTULO III, DAS COMPETÊNCIAS DO NEAP, os incisos do Art. 6º, dispõem que:  
Ao NEAP compete:

- I – planejar e estruturar ações pedagógicas no âmbito dos cursos de graduação nos Centros Acadêmicos da UFPE, atuando em parceria com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), as Coordenações dos cursos e as Pró-Reitorias;
- II – assessorar pedagogicamente as coordenações de curso de graduação e os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) nos processos de implantação, execução, avaliação e reformulação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC);
- III – contribuir com as coordenações dos cursos de graduação na preparação para as Avaliações Externas dos Cursos e o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), realizados pelo Instituto Nacional de Pesquisa Educacional Anísio Teixeira (INEP), do Ministério da Educação (MEC);
- IV – atuar, em parceria com setores competentes, no atendimento das demandas dos estudantes acerca das questões pedagógicas relacionadas à vida acadêmica, levando em consideração aspectos relacionados às dimensões éticas, estéticas, de acessibilidade, de identidade de gênero, sexual, religiosa, étnico-racial, de faixa geracional e sociocultural;
- V – contribuir com os cursos de graduação na mediação de conflitos pedagógicos, quando demandada sua intervenção;
- VI – fortalecer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, realizando orientações aos discentes e assessorando o corpo docente nas necessidades pedagógicas;
- VII – analisar dados referentes à evasão e retenção, em parceria com as coordenações dos cursos de graduação, a fim de propor melhorias nos processos de ensino e aprendizagem;
- VIII – realizar acompanhamento pedagógico aos estudantes com baixo rendimento acadêmico a partir da identificação feita pelo NEAP, da solicitação formalizada pelas coordenações de curso e/ou da apresentação das demandas trazidas pelos próprios discentes;

IX – elaborar pareceres técnicos relacionados à dimensão pedagógica, quando demandado ao Núcleo;

X – atuar em comissões para elaboração de minutas de resolução que tratem de assuntos de natureza pedagógica ou que estejam voltadas às ações educativas no âmbito da UFPE;

XI – participar de eventos, formações continuadas e reuniões de natureza pedagógica, sempre que convocado por algum órgão da Administração, a fim de manter diálogo com as demandas pedagógicas e suas alterações nas configurações institucionais;

XII – colaborar com o processo de curricularização da extensão nos cursos de graduação; e

XIII – propor seminários, cursos, oficinas e outros eventos pedagógicos voltados à comunidade acadêmica.

Parágrafo único. O NEAP poderá ter outras atribuições, desde que relacionadas à dimensão pedagógica da formação, a depender das peculiaridades do(s) Centro(s) Acadêmico(s) a que estiver vinculado.

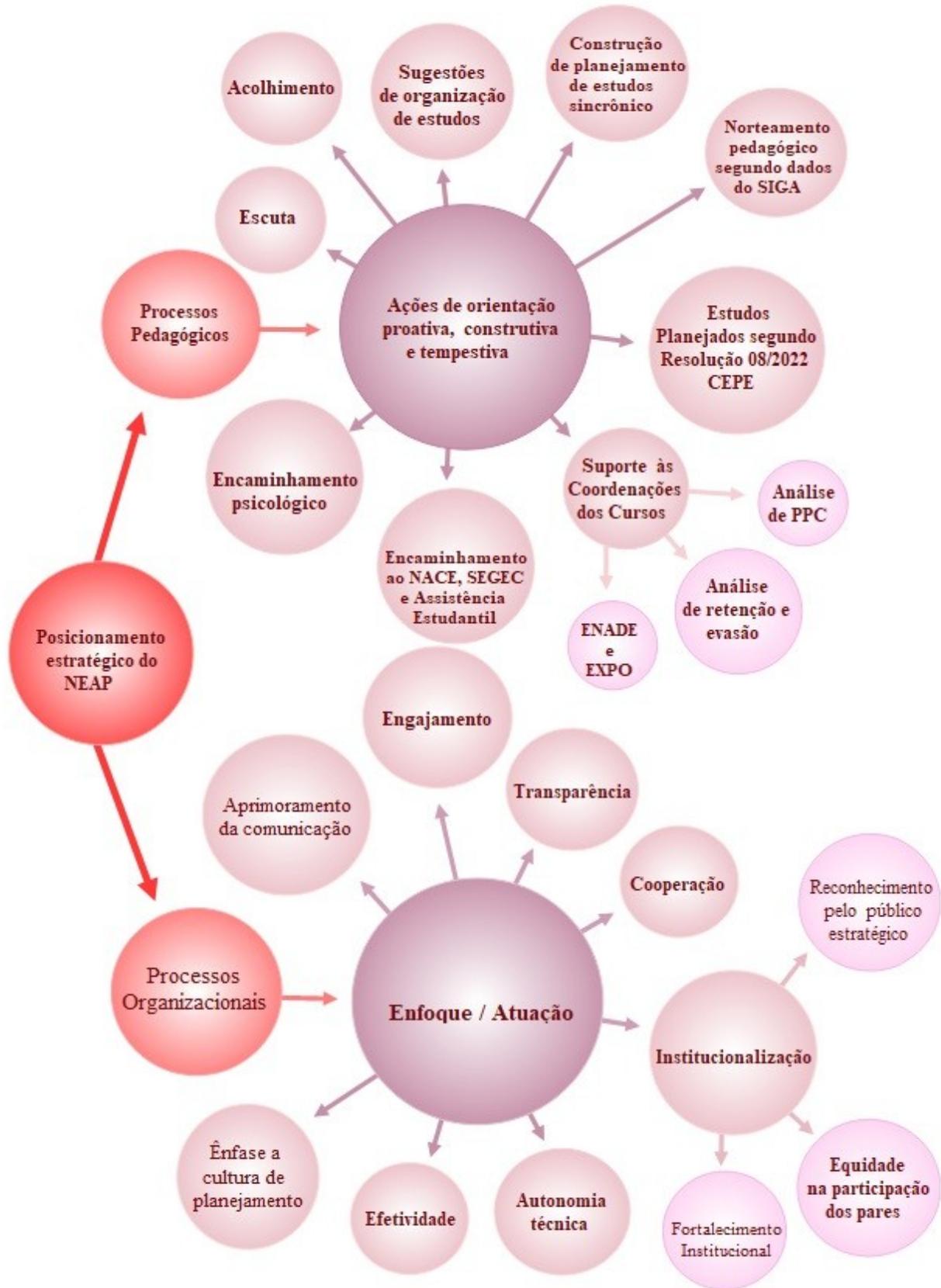
## **5 ESTRATÉGIAS E DESEMPENHO DO NEAP/CAA/UFPE**

O mapa estratégico ora apresentado pretende ser uma alternativa visual de percepção do propósito estruturado pelo NEAP, de maneira simplificada e clara, denotando as ações implementadas do Processo Pedagógico no decorrer do ano de 2022, bem como o cenário dos Processos Organizacionais pertinentes à Unidade.

Segundo Chiavenato (2003), o conceito de planejamento estratégico está associado aos objetivos estratégicos que impactam na direção e na viabilidade dos processos. Seu aspecto sistêmico possibilita a definição e visualização prévia das ações/procedimentos a serem implementados e, objetivos a serem alcançados.

A partir do citado entendimento, o NEAP elaborou o seu Posicionamento Estratégico embasando-se em observações do contexto atual, na visualização dos diversos cenários ora manifestos e nas análises possíveis das expectativas de futuro imediato, no que tange os processos pedagógicos norteados pela Unidade (Figura 2).

Figura 2 – Mapa estratégico da unidade NEAP/CAA/UFPE.



É válido ressaltar que o planejamento estratégico delineado permitiu assentar metas atingíveis e mensuráveis por meio de decisões assertivas, por vezes intempestivas, para o desenvolvimento de um formato desejável de ações, que culminam em resultados efetivos, quanto ao atendimento das demandas pedagógicas ocorridas.

Os indicadores de desempenho estão correlacionados com os objetivos estratégicos descritos no Planejamento anual e metas estabelecidos para o ano de 2022, conforme ali posto, as ações foram desenvolvidas buscando sempre o estabelecimento de conexões com as referidas metas.

### **5.1 Descrição das atividades delineadas no mapa estratégico do NEAP/CAA/UFPE**

Na descrição das atividades delineadas no mapa estratégico estão privilegiadas aquelas que se referem às ações que são rotineiramente realizadas na Unidade, assim como aquelas não previstas. Os resultados alcançados a partir das ações que delineiam os objetivos, metas e necessidades emergentes na unidade no decorrer do ano, contribuíram para garantir a cadeia de valores estabelecidos pela instituição.

Os Processos Pedagógicos estão relacionados às ações desenvolvidas no intuito de fomentar a atenção aos estudantes, no que concerne à concretude do seu intento maior que é alcançar a conclusão da graduação. Considerando que, faz-se essencial trilhar um caminho harmonioso quando do exercício efetivo da sua capacidade cognitiva, que é ferramenta intelectual nata fundamental na esfera cosmopolita da universidade.

Do mesmo modo, busca-se direcionar às Coordenações de Cursos uma atenção privilegiada mormente constate-se a necessidade apresentada. Partindo das razões que alicerçam as questões pertinentes à atenção pedagógica busca-se de forma equânime e solícita, atendê-las.

A condição de atenção pedagógica desenvolvida na Unidade preconiza o acolhimento e a inclusão de todos os estudantes dos cursos de graduação do CAA, independentemente de suas especificidades físicas, intelectuais e socioafetivas.

As práticas do acolhimento pedagógico estruturam-se através da dinâmica do diálogo, momento em que os sujeitos são convidados a mencionar uma narrativa da sua trajetória de vida acadêmica em simultâneo acompanhamento do seu Histórico Escolar. Implícito neste diálogo, estão os saberes que o sujeito traz consigo, inerentes à sua condição de educando.

Do educando busca-se a sensibilização, que espelha uma primeira fase do acolhimento, nesse estágio gradativamente se permite ao educando a externalização das suas percepções acerca

de como nele estão se desenvolvendo a autoestima e os valores humanos, imprescindíveis quando se considera o decurso do aprender.

A posteriori, busca-se estabelecer a confiança, traduzindo-se em uma segunda fase, momento em que é possível alcançar a percepção das possibilidades de superação de suas necessidades momentâneas, além daquelas previsíveis para momentos próximos futuros.

Concomitantemente, realiza-se a escuta, parte essencial do escopo das ações pedagógicas desenvolvidas no NEAP, alicerçada na visão de uma educação dialógica. Pretende-se que esse agir possibilite ao estudante a percepção de confiabilidade de que as descrições e narrativas da sua história verbalizada tem exclusiva atenção, percebida individualmente fazendo-o sentir-se ativamente como sujeito singular, todavia, pertencente a um grupo social específico, que é a comunidade acadêmica.

O ato de escutar representa uma atitude democrática, que acontece para além de um mero ato de ouvir, e que se expande para um ato de observar, de forma absoluta, os gestos, as atitudes, as dificuldades e também os avanços daquele que se encontra em audiência. Na perspectiva freiriana, escutar pedagogicamente é escutar oportunizando a fala, e assim construir um caminho para romper com o silenciamento do estudante no contexto da educação. Ainda Segundo Paulo Freire (2002), a educação dialógica pode ser entendida como um encontro de sujeitos, em que se busca o conhecimento. Freire elucida que, a capacidade de estabelecer diálogos na educação é o que pode elevar o processo educacional a uma esfera libertadora para os sujeitos que dela fazem parte. Desse modo, somos, para Freire, sujeitos do conhecimento, o que não significa estar necessariamente condicionado a uma relação entre aprendiz e aprendizado, mas inserido no escopo das redes que se formam entre as pessoas e o conhecimento.

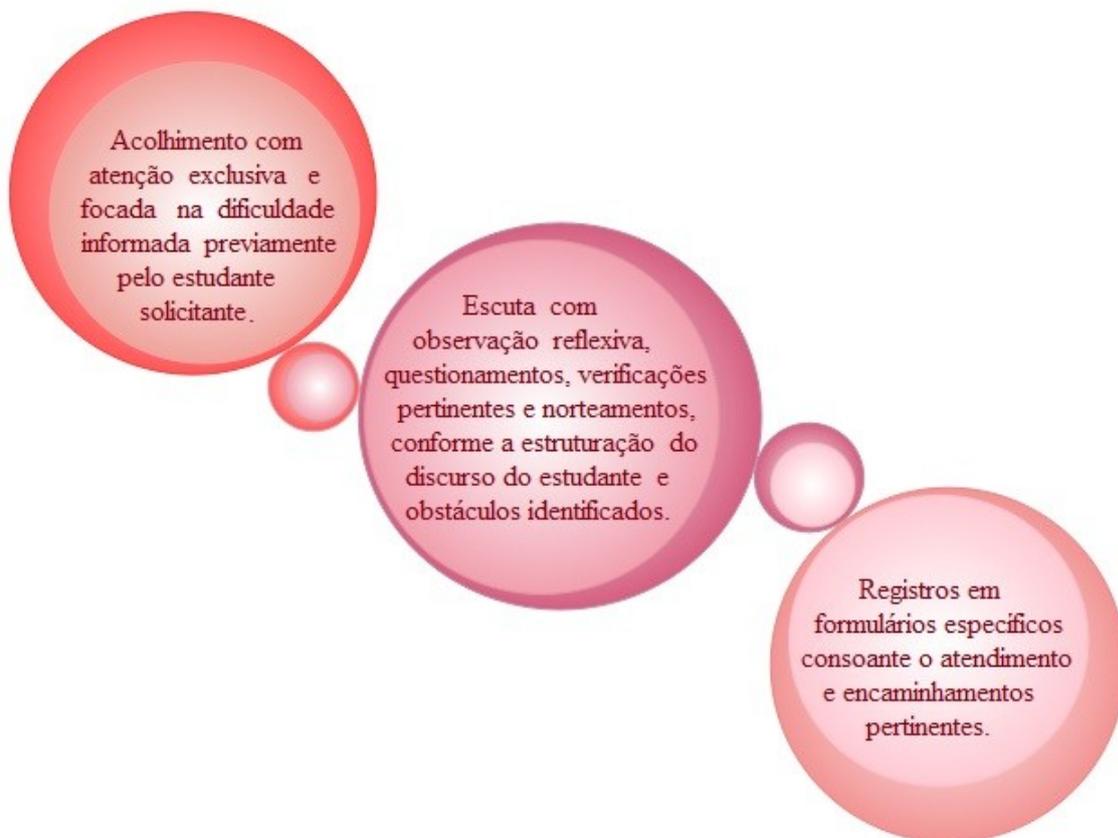
O acolhimento e a escuta são ações medulares e estão alicerçadas no conhecimento do outro, que é o instrumento de mediação da relação entre os indivíduos dialogadores, e é improvável não ser impactado pelas transformações promovidas por esse procedimento. E, para isso, a empatia é imprescindível, dado que permite a criação de relações dialógicas.

Verifica-se a acentuada necessidade de observar atentamente os gestos, as posturas, as preferências, identificando também as dificuldades suscitadas, e principalmente, realizá-la fundamentada no compromisso ético de mantê-la sempre facultada ao estudante em momentos futuros, atentos ao silêncio daquele a quem se escuta.

No conjunto das ações, o ato de escutar, precisa enxergar, perceber e sentir o outro na sua integralidade, com a intencionalidade de que sua fala seja considerada na tomada de decisão docente quanto aos percursos do processo ensino e aprendizagem.

O delineamento da atenção pedagógica permeia um itinerário que abrange os aspectos importantes do momento vivenciado pelo estudante e essenciais ao entendimento dos entraves a seu caminhar acadêmico. A seguir, estão descritas as ações efetivas realizadas no decorrer do atendimento inicial para o acompanhamento pedagógico contínuo desenvolvido pela Unidade NEAP/CAA (Figura 3).

Figura 3 – Delineamento da atenção pedagógica realizada pelo NEAP/CAA/UFPE.



Na obra *Pedagogia da Autonomia*, Freire dimensionando o ato de escutar, coloca a complexidade deste ato advertindo que escutar não é apenas ouvir, do mesmo modo que não representa acolher a fala do outro de forma acrítica.

(...) escutar é obviamente algo que vai além da possibilidade auditiva de cada um. Escutar no sentido aqui discutido, significa a disponibilidade permanente por parte do sujeito que escuta para a abertura da fala do outro, ao gesto do outro, as diferenças do outro. Isso não quer dizer, evidentemente, que escutar exija de quem realmente escuta sua redução ao outro que fala. Isto não seria escuta, mas auto-anulação (FREIRE, 2002, p. 135).

Dessa forma, na academia, aquele que escuta e quem fala são coparticipantes no processo de conhecer essa realidade, utilizando a comunicação como base, interpretando os sinais presentes no discurso do educando.

Pretende-se com o acompanhamento pedagógico um conhecimento claro da realidade vivida e percebida pelo estudante. Ao inteirar-se dos aspectos mais significativos das situações, geralmente expressadas em relato, na abordagem dialógica corrente, guia-se o estudante à percepção de si como um sujeito social, sentindo-se como ator de sua história, detentor das habilidades necessárias ao exercício do poder que advém de sua práxis.

Em consonância ao pensamento de Charlot que argumenta:

[...] toda relação com o saber apresenta uma dimensão epistêmica. Mas qualquer relação com o saber comporta também uma dimensão de *identidade*: aprender faz sentido por referência à história do sujeito, às suas expectativas, às suas referências, à sua concepção da vida, às suas relações com os outros, à imagem que tem de si e à que quer dar de si aos outros. (CHARLOT, 2000, p.72, grifo do autor).

Considerando que a ação pedagógica pode ser assimilada como uma prática social que ambiciona compreender, organizar e transformar as práticas sociais educativas ora vigentes na esfera das ações constituintes do acompanhamento pedagógico em que vigora a orientação proativa e construtiva, é importante mencionar que, atributos que dão sentido e direção às práticas educacionais, são implementadas no contexto dos atendimentos e nas sugestões de organização dos estudos e realiza-se, com o estudante, na construção do estudo sincrônico.

Nesse sentido, a ideia é perceber o conhecimento, foco do interesse do estudante, como algo vivo, mutável e passível de ser construído a partir de processos não apenas individual e sim, também, coletivos. Isto posto, fundamental faz-se cismar como justapor uma prática mais alinhada às trocas entre os técnicos em assuntos educacionais e pedagogos, com professores e estudantes, no sentido de uma experiência exitosa, mesmo em ambientes que normalmente funcionam a partir de modelos mais tradicionais.

É possível observar, na Instituição, atitudes cada vez mais ligadas à troca de informações e às interações pertinentes à efetivação das ações que consolidam o acompanhamento pedagógico. Nesse sentido, torna-se perceptível em alguns cursos a iniciativa de procurar-se construir um modelo de ensino que consiga envolver a capacidade dos discentes de traçar correlações entre seus conhecimentos adquiridos anteriormente, experiências ora vivenciadas no ambiente acadêmico e social e os conteúdos considerados nos Componentes Curriculares que precisam ser contemplados na consolidação das diversas formações vislumbradas.

O Planejamento de estudos sincrônicos são construídos conjuntamente com o estudante em adequação às necessidades ora apresentadas no contexto vivenciado, sejam aquelas relacionadas as suas rotinas, de estágio e/ou Trabalho de conclusão de Curso, aspectos estes frequentemente observados principalmente nos semestres mais avançados dos cursos, momento em que as demandas por foco são mais acentuadas.

As ações no âmbito dos Estudos Planejados contemplam precipuamente a habilidade conceitual, que envolve a formulação abstrata de ideias, processo intelectual essencial que deve ser conduzido de maneira a tornar o estudante competente ao lidar com a complexidade das dinâmicas humanas, sociais e institucionais que as atividades acadêmicas envolvem. Ao servidor executor do procedimento de atenção e acolhimento cabe conhecer a situação exclusiva de cada estudante, somente atento às singularidades, é possível construir um plano de estudos que seja condizente com as verdadeiras carências observadas e, substancialmente atenda eficazmente, as expectativas do estudante em consolidar suas diversas incumbências.

É preciso esclarecer que, esse lidar com a realidade de performace de outro indivíduo, os estudantes, no que concerne ao compromisso de executar atividades não delegáveis, dentro de um prazo preestabelecido, com enfrentamento de adversidades frequentemente melindrosas, em solidão ou solitude, com dificuldades de convivência com seus pares devido à timidez ou outras questões de *foro íntimo*, dificuldades de relacionamento com o docente de determinado Componente Curricular, dificuldades de aprendizado em decorrência de ter realizado matrículas em um número de Componentes Curriculares desmedido ora percebendo-se inapto à consumação do seu objetivo imediato dado que não consegue administrar o tempo de estudo além aula e de quando em vez dificuldades decorrentes de processos psicológicos ainda não percebidos que suprimem o desenvolvimento adequado das aptidões cognitivas. A ciência desta configuração condiciona o servidor atendente à tecitura de expectativas e de juízos que concernem, simultaneamente, ao exato sentido e à função social do saber e da universidade.

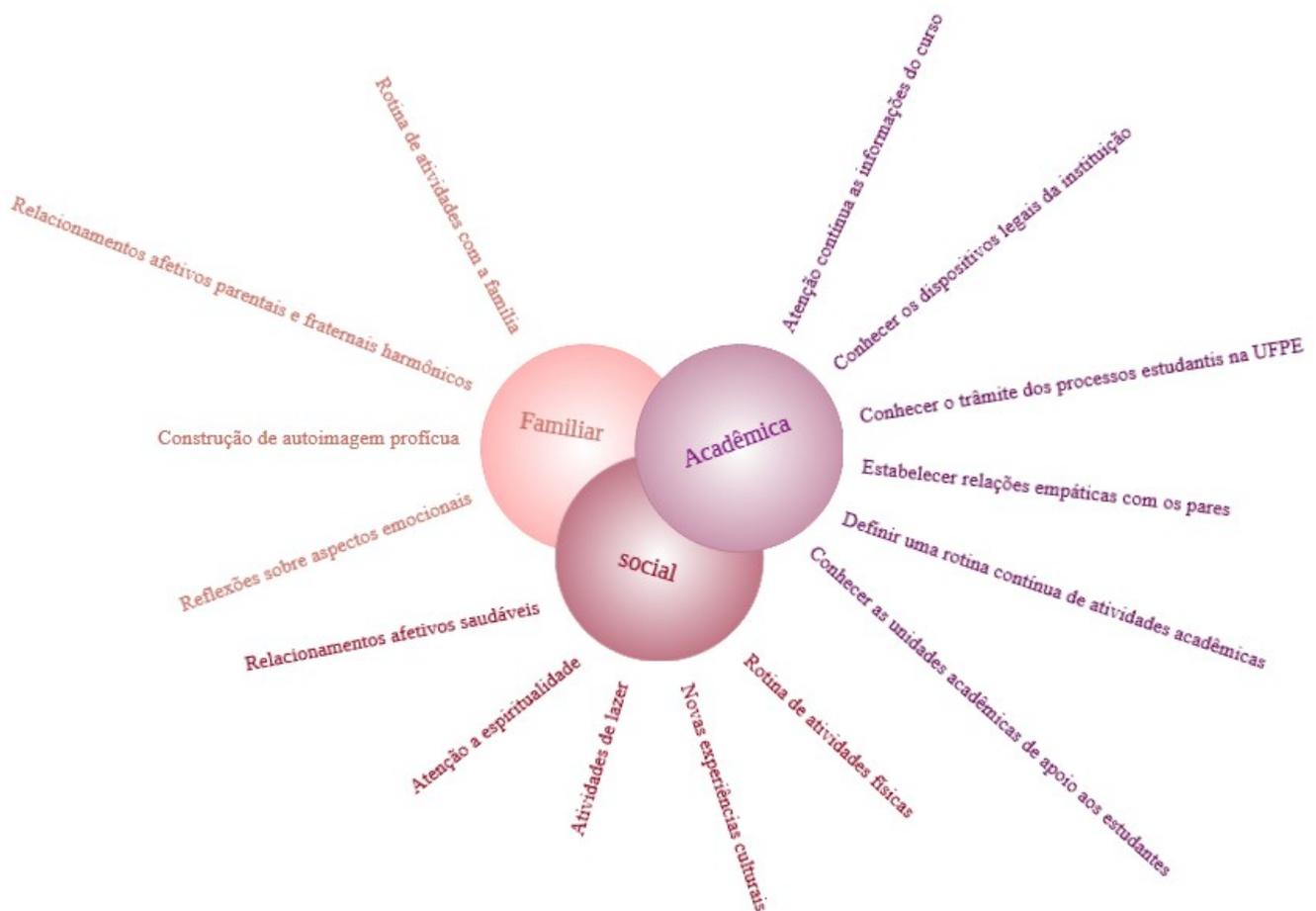
Universidade, espaço onde se estabelece a relação do sujeito com o saber e por conseguinte com o mundo, com o outro e consigo, conforme Charlot (2005, p. 45):

O sujeito interpreta o mundo, dá sentido ao mundo, aos outros e a si mesmo (de modo que toda relação com o saber é também relação com o mundo, com os outros e consigo mesmo). É o sujeito que aprende (ninguém pode fazê-lo em seu lugar), mas ele só pode aprender pela mediação do outro (frente a frente ou indiretamente) e participando de uma atividade. Essa atividade e o objeto sobre o qual ela diz respeito apresentam especificidades que devem ser levadas em conta para compreender a relação com o saber e ainda mais para compreender as relações com os saberes.

É precisamente neste contexto que se insere as demandas dos profissionais da Unidade NEAP, e, se estabelece a necessidade da construção de relações interpessoais que satisfaçam as exigências dos estudantes envolvidos na interação da atenção pedagógica.

Ao procurar analisar a relação entre as dificuldades ocorridas nos diversos componentes curriculares das áreas de formação acadêmica no CAA e determinadas variáveis observadas nos comportamentos e estilos de vida dos estudantes, contribuem também, em nosso entender, para algumas ocorrências relacionadas às relações convencionadas no cotidiano destes. É possível conceber que algumas condutas cotidianas percebidas adequadamente, traduzem-se em condição necessária para possibilitar uma maior disciplina na lida com os afazeres acadêmicos e efetivamente poderá funcionar como estratégia preventiva. Nesse entendimento, instigamos os estudantes em atendimento a repensar a sua relação construída nas três ambiências da sua lida: a acadêmica, a familiar e a social, considerando os diversos aspectos a elas inerentes (Figura 4).

Figura 4 – Ambiências de interações interpessoais do estudante e os aspectos inerentes.



O esmero na realização da atenção pedagógica deriva do aprimoramento das capacidades laborais, estas desenvolvidas a partir de ideias emergentes em cada atendimento, são resultantes da reflexão suscitada pela prática cotidiana da lida com os atendimentos pedagógicos efetuados, assim

como, em decorrência das leituras teóricas e das coerentes interpretações das significativas contribuições que constituem o repertório sobre o qual se assenta a atenção dos servidores da unidade quanto ao aperfeiçoamento do conhecimento visando a possibilidade de melhoria da educação no Centro.

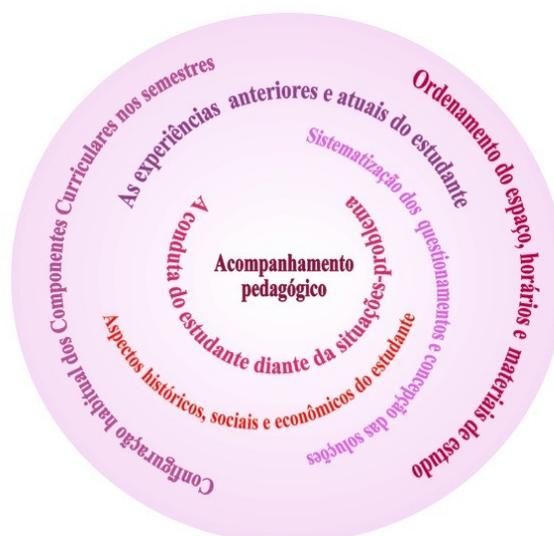
A Unidade NEAP é formada por pessoas de múltiplos saberes e motivações, com diversos valores e temporalidades, circunscritas num mesmo espaço em que vigora a interlocução recíproca. O entendimento do papel de todos os servidores em relação à educação universitária e sua função social e a aceitação das proposições educacionais não ocorre de forma natural e pronta, e sim mediante a adoção de uma filosofia comum e clareza da política educacional institucional vigente, de modo a haver unidade e efetividade no trabalho de todos.

Observa-se que, em detrimento dessa forma de proceder, a atualização permanentemente dos conhecimentos tornou-se parte do cotidiano dos servidores, de modo a promover o desenvolvimento das capacidades para o desempenho efetivo das funções e realização das competências pertinentes de forma ímpar.

De acordo com a teoria da Relação com o Saber do pesquisador francês Charlot (2000) as diversas relações com o saber são estabelecidas em conformidade com a identidade do sujeito, desse modo o aprender acontece por referência à sua história, às suas convicções prévias, às relações estabelecidas com seus pares e com os outros e consigo.

Nessa perspectiva, e consonante ao discurso norteador de Charlot (2000) a Unidade NEAP/CAA/UFPE conduz-se no sentido de implementar suas ações de acompanhamento pedagógico contemplando os aspectos considerados preponderantes quando da efetivação da referida ação (Figura 5).

Figura 5 – Aspectos observados no procedimento de acompanhamento pedagógico na Unidade NEAP/CAA/UFPE.



O norteamento pedagógico segundo a Resolução 08/2022 CEPE abrange a atenção ao estudante em todas as particularidades, sejam aquelas pertinentes aos processos intrínsecos sob responsabilidade da Unidade NEAP, sejam as que se apresentam condizentes à atenção de outros serviços institucionais. Correntemente observa-se, nos atendimentos, haver necessidade de encaminhamento do estudante ao atendimento psicológico. Aqui, faz-se necessário mencionar que, com maior frequência, o próprio estudante requer o encaminhamento, dado que se sente confortável em partilhar essa carência com aquele que o atende. Constata-se também a procura da unidade pelos estudantes com o intento de obterem orientações quanto ao serviço de atenção psicológica e o próprio encaminhamento àquele atendimento. Usualmente, busca-se prover aos estudantes os esclarecimentos acerca do serviço de atenção psicológica disponibilizado, suas características e formato de execução, norteando-os ao referido atendimento.

Para que se obtenha êxito nesta corrente educativa formada, torna-se oportuno mencionar a inclusão no seio da Educação Superior. A inclusão promove uma transformação na perspectiva educacional, devendo ser extensiva a todos os estudantes que se declaram com deficiências. No âmbito do Centro Acadêmico do Agreste a atenção mais específica e contínua aos estudantes declarados como Pessoas com deficiência (PCD) é desenvolvida exclusivamente pelo NACE. A Unidade NEAP ampara os estudantes com deficiências quando apresentam dificuldades pedagógicas, contribuindo efetivamente para sua inclusão.

Nas palavras de Castanho e Freitas (2005) nos contextos educacionais onde os estudantes são incluídos devem ser responsáveis pela promoção de cidadania e, nesse sentido, propiciar e incentivar a educação para todos, caracterizando-se a universidade como um espaço de construção e câmbio de conhecimentos e de convívio social.

Certamente a inclusão é um processo relevante e necessita de ações promotoras de transformação numa concepção realista, que promova além da acessibilidade, a conscientização do direito de todos à educação em um espaço que se propõe democrático.

Outrossim, é consenso na Unidade NEAP o pensamento que as condições de acessibilidades devem ser disponibilizadas e empregadas satisfatoriamente sendo imprescindíveis a presença do suporte de profissionais com expertise em assistência naquelas necessidades consideradas pertinentes às Pessoas com deficiência (PCD) na Unidade NACE, desse modo, promovendo efetivamente os processos de acessibilidade nos espaços educacionais do Centro Acadêmico do Agreste, dado que a ausência das condições de acessibilidade finda por discriminar e segregar as pessoas, não oportunizando a esses sujeitos as condições de uma formação igualitária.

Nas ações de auxílio as coordenações de cursos, cite-se, a realização de atenção às demandas de análise de Projeto Pedagógico do Curso – PPC, em consonância com os requisitos do

Guia de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso publicado pela Coordenação Didático-Pedagógica dos Cursos de Graduação – DDE/PROGRAD, que fornece o aporte em informações relevantes à condução do acompanhamento à estruturação, escrita e adequações das propostas pretendidas, nas hipóteses de Reformulação Parcial ou Integral do Projeto Pedagógico do Curso em conformidade com o cenário apresentado pela coordenação do curso. No decorrer do ano de 2022 a Unidade NEAP acompanhou a proposta de Reformulação Integral do Projeto Pedagógico do Curso de Design e Reformulação Parcial do Projeto Pedagógico do Curso Intercultural Indígena, direcionando as ações a serem adotadas em cada fase sistematizada. Ainda em processo, a Reformulação Integral do Projeto Pedagógico do Curso de Design deverá ser materializada no decorrer de 2023, tão logo observadas as adequações essenciais a sua legitimação pelo Ministério da Educação.

Aos coordenadores aludiu-se também, através da seleção e análise de indicadores acadêmicos dos cursos de graduação do CAA, mediante o exame de relatórios de dados extraídos dos relatórios do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, acerca dos conceitos alcançados no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE anterior, pelos estudantes dos Cursos de graduação de Bacharelado em Administração e Bacharelado em Ciências Econômicas, dada a necessidade de norteamentos quanto à interpretação dos conceitos e sua utilização como referência para implementação de melhorias na dinâmica didático-pedagógica no âmbito do curso e/ou adaptações na abordagem contextualizada dos conteúdos.

Cabe aqui mencionar que nos Relatórios ENADE são apresentadas informações referentes ao Conceito do curso emitido pelo INEP; Desempenho dos estudantes na prova do Exame ENADE; Percepção dos estudantes sobre a prova ENADE; Resultado da Análise do Questionário do Estudante presente no exame ENADE e Estatísticas das Questões da Prova e do Questionário do Estudante.

No que concerne ao Conceito do curso emitido pelo INEP/MEC, conforme o Relatório INEP, nesta seção são apresentados os desempenhos dos estudantes dos referidos cursos no ENADE/2019. Sendo calculadas as estatísticas básicas da prova como um todo e separadamente, do Componente de Formação Geral e do Componente de Conhecimento Específico. As informações pertinentes são estratificadas em tamanho da população, número de estudantes presentes ao exame, média, erro padrão da média, desvio padrão, mediana, nota mínima, nota máxima e coeficiente de assimetria.

O Relatório INEP permite aferir a situação destes cursos na IES, apresentando também os mesmos referenciais de estatísticas para cursos da mesma área na UF, Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES, assim como os valores identificados

estatisticamente para o Brasil como um todo. São consideradas as estatísticas das questões da Prova e do Questionário do Estudante promovendo a avaliação do desempenho dos alunos do curso desta IES. Similarmente apresenta a distribuição das respostas dos concluintes em cada alternativa das questões objetivas no Componente de Formação Geral, quanto ao percentual de acertos por Curso, UF, Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Brasil e as respostas específicas da IES.

As informações acima mencionadas, minuciosamente percorrida pelo NEAP aos coordenadores, são sempre essenciais às coordenações na implementação de ações de aprimoramento na alçada dos cursos, permitindo refletir sobre o conhecimento desenvolvido nos contextos particulares de cada Componente Curricular, nos quais se evidencia a relação recíproca estabelecida entre os interesses docentes e dos estudantes, em que se pretende a valorização dos conhecimentos construídos a partir da experiência cotidiana do exercício do aprender, no sentido de estabelecer uma pedagogia engajada, numa concepção de ensino-aprendizagem onde o corpo docente precisa refletir continuamente suas relações com os estudantes e muitas de suas pressuposições fundamentais sobre o ensinar e o aprender.

Importante versar que as muitas atividades das coordenações são ininterruptas. A sequência se apresenta em movimentos de rotina de eventos de gestão do curso, dos registros acadêmicos e de atendimento aos estudantes. No tempo em que cada evento ocorre se alinha o ciclo de atividades da Unidade NEAP, em geral, de acordo com é o Calendário Acadêmico e Administrativo do período/ano letivo.

Ademais, o NEAP, diligentemente, desenvolve atividades de suporte às coordenações de cursos na organização do evento EXPO/UFPE – Feira de Profissões, anualmente realizada na instituição. A EXPO/UFPE 2022 do Centro Acadêmico do Agreste – CAA ocorreu nos dias 26 e 27 de setembro, com acolhimento dos estudantes das diversas escolas públicas e privadas de Ensino Médio do Município de Caruaru e municípios circunvizinhos.

No formato remoto, a UFPE disponibilizou vídeos com abordagens com conteúdo de interesse para tais estudantes, contemplando temas diversos reportando-se à graduação, a saber: no dia 13 de outubro “A graduação e o ingresso na UFPE – 113 cursos para você escolher”; “UFPE além da sala de aula: como participar”; “Política e organização estudantil na UFPE”; “Fique por dentro da pesquisa, da inovação e da extensão na UFPE” e no dia 14 de outubro, “Inclusão e diversidade na UFPE: aqui é seu lugar”.

A intensificação de estudos de evasão no Ensino Superior brasileiro ocorreu especialmente a partir de 1996, após a criação da Comissão Especial de Estudos sobre Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras (BARDAGI; HUTZ, 2009).

Analisando as diversas visões acerca do tema evasão, é perceptível que a instituição desta comissão pela Secretaria da Educação Superior (SESu) do Ministério da Educação (MEC) deriva da preocupação demonstrada pelas universidades públicas e pelo MEC em relação à evasão no âmbito das IES no Brasil. Por conseguinte, foi implementado

(...) um trabalho sistematizado que buscou construir uma metodologia adequada e única para ser utilizada nas instituições, tornando-se, assim, um marco para o estudo nacional da evasão no ensino superior, reunindo um conjunto significativo de dados sobre o desempenho das universidades públicas brasileiras quanto aos índices de diplomação, retenção e evasão dos estudantes de seus cursos de graduação (BRASIL/MEC/SESU/ABRUEM/ANDIFES, 1996).

O processo de evasão e retenção são fenômenos recorrentes nos diversos cursos de nível superior do CAA/UFPE, sendo percebido, considerando as peculiaridades dos cursos, naqueles mais concorridos e também naqueles menos procurados.

É bastante providencial que se busque diagnosticar os verdadeiros motivos que levam um estudante que, mediante concurso, consegue matricular-se em um curso nesta IES e posteriormente, alguns, em poucos semestres, tendem a evadir.

A pergunta “De qual evasão estamos falando?” deve ser sempre colocada, pois, permite diferentes respostas. As várias tipologias de evasão de estudantes implicam naturalmente em diferentes índices e conseqüentemente trazem olhares e significados diferentes sobre este fenômeno. (FREITAS, 2016).

Cabe à Comissão Especial de Estudos sobre Evasão, institucionalmente constituída, apresentar à instituição as medidas a serem implementadas, devendo estas serem passíveis de conversão em um procedimento sistematizado que permita mudanças efetivas no referido cenário.

Considerando o contexto da evasão discente, a Andifes indica que o fenômeno sucede em três instâncias:

Evasão de curso: quando o estudante desliga-se do curso superior em situações diversas tais como: abandono (deixa de matricular-se), desistência (oficial), transferência ou reopção (mudança de curso), exclusão por norma institucional. Evasão da instituição: quando o estudante desliga-se da instituição na qual está matriculado. Evasão do sistema: quando o estudante abandona de forma definitiva ou temporária o ensino superior. (ANDIFES; ABRUEM; SESU/MEC, 1996, p. 16)

Coimbra, Silva e Costa (2021, p.3) esclarecem que frequentemente são evidenciados os formatos do desligamento e desprezadas as motivações que o fomentam.

(...) Via de regra, são enfatizadas as formas e negligenciadas as razões que animam o desligamento. A razão da evasão, crê-se, só poderia ser extraída de levantamentos com egressos, que quase nunca aparecem para subsidiar as reflexões do campo.

Aos servidores da Unidade NEAP são inquietantes as ponderações abrangidas: Quais motivos levam um aluno que entra em um curso de uma instituição reconhecida dentre as melhores do país, definitivamente evadir? Quais as medidas adequadas a serem adotadas pela instituição, que implementadas efetivamente convertam-se em possibilidades estratégicas na mudança do cenário observado? Percebe-se que, a questão assenta-se em esclarecer os motivos pelos quais os estudantes evadem e indicar as possíveis medidas para reverter o índice de evasão. Neste sentido, faz-se necessário buscar subsídios em informações que possibilitem o entendimento do complexo processo que comporta o recorte do tema evasão.

Segundo Coimbra, Silva e Costa (2021, p. 3), a dimensão do tema é preocupante em virtude do fato que a bibliografia e os documentos oficiais têm mostrado divergência e reunido fenômenos de naturezas diferentes, sendo observado:

(...) divergência a respeito de critérios que quase nunca se diferenciam pela causalidade ou pela motivação da perda de vínculo com a instituição. Via de regra, são enfatizadas as formas e negligenciadas as razões que animam o desligamento. A razão da evasão, crê-se, só poderia ser extraída de levantamentos com egressos, que quase nunca aparecem para subsidiar as reflexões do campo.

As definições são genéricas, contemplando quase todo tipo de perda de vínculo como evasão. (ibidem, p. 3):

(...) levando para a mesma conta falecimentos, troca de cursos, expulsões, jubilações, saída por ausência de vocação, por problemas financeiros, por problemas curriculares, por adoecimento, entre tantos outros. Cada uma dessas razões pode ou não representar um problema, bem como cada uma delas pode exigir um tipo de abordagem, de mensuração e de política pública.

Nesse sentido, Freire (2016) argumenta que: “O entendimento claro do que vem a ser a evasão escolar tem consequências importantes para diferentes aspectos do conhecimento e de intervenção sobre o fenômeno, entre eles, a mensuração de sua ocorrência”. Para Lehr, Johnson, Bremer, Cosio e Thompson (2004) apud Freire (2016, p. 14):

O cálculo da evasão varia de acordo com a forma com que o conceito é definido. Quando a definição de evasão e a maneira pela qual é mensurada não são consistentes e claras, podem-se apresentar erros de interpretação, impossibilidade de comparações e, portanto, gerar riscos de decisões e encaminhamentos incorretos ou mesmo desnecessários.

A leitura destas percepções acerca da dinâmica que compreende a evasão tornou-se bastante salutar à unidade NEAP na promoção da apropriação mais adequada do tema e, por conseguinte, na elaboração de um olhar mais pertinente no tocante à referida questão no âmbito do Centro Acadêmico do Agreste.

Segundo o Relatório de Avaliação Institucional de 2022 produzido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, dentre os objetivos estratégicos da PROGRAD mencionados no PDI (2019 a 2023) no que é pertinente à graduação, consta: expandir e consolidar cursos de graduação e reduzir a evasão e retenção nos cursos de graduação. Nesse sentido, realizaram-se reuniões com o objetivo de acompanhar e redimensionar as diversas atividades propostas no PAI que buscavam expandir e consolidar os cursos de graduação, bem como reduzir a evasão e retenção nos referidos cursos. Consta, ainda no mencionado relatório, que as atividades planejadas no PAI se configuraram como etapas para o cumprimento das metas e objetivos 02 e 03 do PDI que são acompanhados pelo Comitê de Governança nas reuniões de trabalho e através do Relatório de Gestão produzido pela PROGRAD, que agrupa todas as evidências produzidas ao longo do ano de 2022 e dos anos do ciclo avaliativo do PDI (2019 a 2023).

É importante salientar que essas ações planejadas pela instituição, mencionadas no Relatório de Avaliação Institucional de 2022 – CPA, atendem aos norteamentos presentes no documento intitulado *Roteiro de Autoavaliação Institucional – Orientações Gerais*, que sugere a definição da composição dos grupos de trabalho, atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica (avaliação de egressos e/ou dos docentes; estudo de evasão etc.) (BRASIL, 2004, p. 10).

Ainda no documento “*Roteiro de Autoavaliação Institucional – Orientações Gerais*”, em um segundo momento o termo “evasão” é mencionado no item “*Políticas de atendimento aos estudantes*” em que se apresenta como parte do “núcleo básico e comum: Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/ abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.” (BRASIL, 2004, p. 33).

Notoriamente o estudo de evasão é incumbência dos grupos de trabalho a serem criados pelas IES em sua autoavaliação. Convém comunicar que os dados de evasão e retenção na UFPE, bem como do panorama das Instituições de Ensino Superior (IES) e documentos normativos do ano letivo 2022 foram apresentados no Fórum dos Coordenadores de Cursos da UFPE organizado pela PROGRAD, em 25 de março de 2022.

Em análise da pertinência do *Roteiro de Autoavaliação Institucional – Orientações Gerais*, documento construído pelo Sinaes, Coimbra, Silva e Costa (2021, p. 6) aludem que:

A fragilidade do Sinaes em relação à evasão consiste na inexistência de algum indicador avaliativo e/ou critério de análise que consiga identificar e avaliar os dados institucionais sobre a evasão. Na autoavaliação aparece como uma ação institucional, mas não será avaliado em outro momento pelo Sinaes.

Importa, neste enfoque, conhecer o agir no âmbito da UFPE, no sentido de fornecer possíveis soluções. Dentre os objetivos estratégicos da PROGRAD constantes no PDI 2022, destaca-se o compromisso de acompanhar e redimensionar as diversas atividades propostas no PAI que buscam “Expandir e consolidar cursos de graduação”, assim como, “Reduzir a evasão e retenção nos cursos de graduação”.

Nas instituições públicas foram criados programas objetivando ampliar a permanência dos estudantes no Ensino Superior. Nesse sentido, no ano de 2007 foi criado o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), regulamentado pelo Decreto no 7.234, de 19 de julho de 2010. O mencionado programa surge em decorrência da mudança do perfil socioeconômico dos acadêmicos, fenômeno este que condicionou o surgimento de novas propostas de assistência estudantil.

O objetivo geral do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) é promover a expansão das condições de permanência dos jovens na educação superior ofertada pelas instituições públicas federais. São objetivos específicos do referido programa: a democratização das condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal, a minoração dos efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior, a redução das taxas de evasão e contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

O PNAES é um programa de assistência direcionada aos acadêmicos com perfil econômico de baixa renda, contemplando áreas como moradia estudantil, transporte, alimentação, inclusão digital, atenção à saúde, apoio pedagógico e ações destinadas à integração e ao desenvolvimento dos acadêmicos com superdotação ou deficiência. Por conseguinte, viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico, a partir de medidas que buscam combater situações de repetência e evasão (BRASIL, 2010).

No que concerne à retenção a Unidade NEAP, a partir de 2022, tem direcionado ações de acompanhamento pedagógico aos estudantes em situação de eminente recusa de matrícula conforme a Resolução 07/2021.

As coordenações dos cursos do Centro Acadêmico do Agreste, sob orientação da Coordenação Setorial de Ensino, implementaram as Comissões de Acompanhamento dos Estudantes, conforme a Resolução 08/2022 em vigor desde primeiro de março de 2022.

Importa mencionar o disposto no Art. 12. da referida resolução.

“Art. 12. Os Estudos Planeados serão elaborados pela Comissão de Acompanhamento dos/as Estudantes em conjunto com o/a estudante, devendo considerar:

- I – a relação de pré e correquisitos;
- II – a existência de sobreposição de horários;
- III – a oferta para os semestres letivos subsequentes;
- IV – o limite de carga horária semestral previsto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC);
- V – o número de semestres letivos restantes para alcance do prazo máximo do perfil curricular ao qual o/a estudante se encontre vinculado/a.”

Em atenção ao inciso III do Artigo 17 da Resolução 08/2022, foram disponibilizados as referidas comissões, dois servidores da Unidade NEAP para cada comissão efetivamente implementada.

Retratado o escopo que passou a legitimar as ações da Unidade NEAP no procedimento que, precipuamente, intenta mitigar a retenção e por consequência a evasão, dos estudantes dos diversos cursos no CAA e em toda UFPE, iniciados no ano de 2022 e ora em continuidade, é importante contextualizar o espectro da implementação de programas estratégicos e o desenvolvimento de ações de assistência aos acadêmicos nesta instituição.

As mudanças institucionais promovidas em decorrência da criação dos programas REUNI, FIES e PROUNI em 2009, que possibilitaram o estabelecimento de um sistema de Ensino Superior mais abrangente viabilizou a um número maior de indivíduos, em situação de vulnerabilidade econômica, o ingresso nas instituições públicas.

Decorrentes do REUNI, houve um aumento na quantidade de instituições e novos Centros Acadêmicos fora dos grandes centros, assim como novas vagas disponibilizadas no ensino público. Outrossim, a institucionalização do sistema de cotas oportunizou que jovens das várias etnias, oriundos da escola pública, principalmente, comportassem condições de pleitear uma vaga de acesso ao Ensino Superior.

Todavia, há uma necessária inquietação institucional quanto à demanda gerada no decorrer dos anos seguintes à implementação dos referidos programas. É fundamental entender dois aspectos que condicionam a permanência desses estudantes inclusos neste novo perfil: o primeiro aspecto refere-se à questão financeira, pois o estudante deve arcar com os custos de participar do ambiente universitário, o segundo aspecto está relacionado às diferenças entre a qualidade do ensino que receberam no ensino básico até o momento de ingresso no curso de graduação escolhido, considerando as abordagens específicas dos diversos cursos.

Nos acompanhamentos pedagógicos é possível constatar que a maioria dos estudantes são oriundos de famílias de baixa renda e apresentam dificuldades para promover sua manutenção no curso. Naquele instante, observamos que ao disponibilizar diferentes formas de auxílio, o PNAES na UFPE reduziu as dificuldades financeiras desses estudantes, mesmo atingindo ainda um número reduzido de estudantes do CAA, o programa possibilitou e continua viabilizando a redução do

abandono de componentes curriculares no decorrer dos semestres, motivador da retenção e por consequência do aumento no número em evasão.

No ano de 2022, retornando do processo de pandemia da COVID-19, considerando o que foi vivenciado durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE), tornou-se muito importante ouvir os docentes e os estudantes, buscando sempre avaliar as suas percepções no processo ensino-aprendizagem, as práticas pedagógicas impostas e suas consequências. Nos relatos da maioria dos discentes, foram citados diversos fatores, dentre os quais destacaram-se, a falta de um espaço apropriado para os estudos nos lares, problemas de relacionamentos interpessoais principalmente com irmãos menores que não conseguem ainda entender a dinâmica de estudos essencial ao estudante universitário e principalmente fatores emocionais e psicológicos em virtude da ausência do sentimento de pertencimento ao grupo e à instituição em consequência do distanciamento físico.

A unidade NEAP, solidária à Assistência Estudantil, em razão do afastamento da pedagoga, realizou atividades de acompanhamento direcionadas aos estudantes bolsistas das modalidades Manutenção Estudantil 1 – CAA e Manutenção Estudantil 2 – CAA, que se encontravam em situação acadêmica insuficiente para a manutenção do benefício. Os grupos de estudantes foram divididos por curso objetivando promover atenção individualizada no que concerne às sistemáticas atribuições da unidade, sobre dificuldades em conteúdos específicos dos Componentes Curriculares, dificuldades de adaptação à didática docente, angústias consequentes do relacionamento com os pares e/ou docentes, entre outros aspectos específicos no âmbito de cada curso.

Ainda referente ao apoio financeiro, existe restaurante universitário no Centro Acadêmico do Agreste com refeições parcialmente subsidiadas pela universidade. A UFPE oferece uma estrutura abrangente no contexto dos denominados “Programas, auxílios e serviços da Assistência Estudantil” com o objetivo de auxiliar os estudantes durante sua trajetória na universidade em diferentes aspectos.

Faz-se consentâneo especificar em que consiste as Bolsas de Manutenção Estudantil 01 e 02, constituem-se no repasse de recurso financeiro mensal para o(a) estudante custear parte das despesas com sua manutenção acadêmica, com o objetivo de ampliar as suas condições de permanência durante a formação acadêmica presencial. Concorrem às bolsas de Manutenção Estudantil 01 e 02 – CAA, somente os(as) candidatos(as) que atendem cumulativamente aos critérios especificados em editais semestralmente publicados pela instituição conforme as disposições da Resolução nº 15/2019 que regulamenta a política de assistência estudantil da Universidade Federal de Pernambuco. Sucintamente é possível mencionar que abrange os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica de acordo alguns indicadores referenciais, a saber: Renda familiar per capita de até um (01) salário mínimo e meio; Origem

escolar do estudante; Condição de moradia; Situação laboral dos membros do grupo familiar; Bens patrimoniais e agravantes de vulnerabilidade.

A instituição possibilita aos estudantes beneficiários das Bolsas de Manutenção Estudantil 1 e 2 – CAA do Centro Acadêmico do Agreste, ainda o Auxílio Dificil Acesso – CAA, como complemento, em virtude da localização do Centro Acadêmico localizar-se fora do perímetro urbano da Cidade de Caruaru.

Ao inteirar-se das informações aqui aludidas é possível perceber os múltiplos desafios a serem superados pela Unidade NEAP/CAA. Estes desafios são recebidos e apurados e tornam-se de possível solução quando do uso de recursos de competências específicas, com diagnóstico do problema real, munindo-se das informações suficientes, avaliando-se quais das alternativas pertinentes a solução são mais viáveis, apreciando as possíveis soluções de maneira imparcial e, visualizando as consequências possíveis e prováveis de cada situação com monitoramento dos processos e/ou procedimentos e também dos resultados a longo termo. Neste agir, encerrando as competências das dimensões de condução envolvidas, mas, sobretudo, em qualquer caso e situação, demanda principalmente de capacidade conceitual e concepção pertinente sobre a educação.

Mediante uma visão de conjunto e formato de ações consensuais e perspectivas abertas e sólidas sobre o realizar em benefício da educação, cientes da missão educacional da UFPE como instituição de ensino universitário e dos profissionais que nela atuam, assim como, da natureza das demandas em suporte pedagógico aos estudantes, da relação da universidade com a comunidade, dentre outros aspectos, é, por certo, de fundamental relevância a presença dinâmica do NEAP/CAA.

## 5.2 Indicadores de desempenho específicos do NEAP/CAA/UFPE

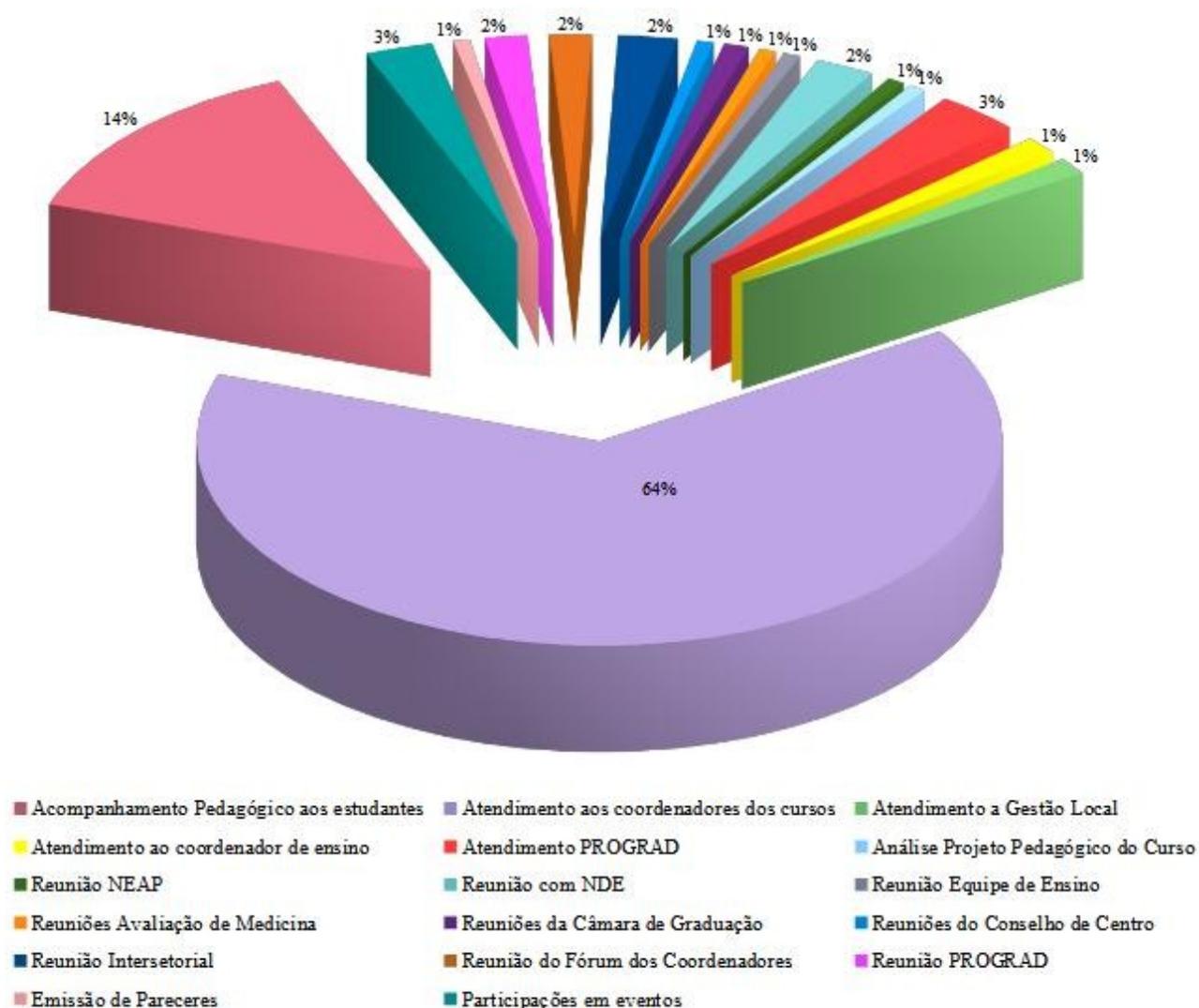
Quadro 1 – Quantitativos de atendimentos que compõem os indicadores de desempenho da Unidade NEAP/CAA/UFPE.

Atividades		Quantitativo	Observação	
Acompanhamento Pedagógico aos estudantes		40	Pedagogia: 01; Química: 09; Física: 03; Matemática: 02; Intercultural Indígena: (-);	Administração: 02; Ciências Econômicas: 01; Engenharia Civil: 06; Engenharia de Produção: (-); Bacharelado Interdisciplinar: (-); Design: 06; Comunicação Social: 01; Medicina: 08.
Atendimento aos coordenadores dos cursos		189	Pedagogia: 09; Química: 14; Física: 05; Matemática: 02; Intercultural Indígena: 21;	Administração: 30; Ciências Econômicas: 21; Engenharia Civil: 32; Engenharia de Produção: 08; Bacharelado, Interdisciplinar: 02; Design: 14; Comunicação Social: 04; Medicina: 24.
Atendimento a Gestão Local		04	Reuniões.	
Atendimento ao coordenador de ensino		04		
Atendimento PROGRAD		10	Pró-reitora, DDE e DGA.	
Análise Projeto Pedagógico do Curso		02	Intercultural Indígena e Design.	
Reunião NEAP		02	Estudo de requisitos legais; estudo e análise de PPC; distribuição das demandas; construção de pareceres e planejamento estratégico de atendimento pedagógico aos estudantes.	
Reunião com NDE		07	Engenharia Civil.	
Reunião Equipe de Ensino		02		
Reuniões Avaliação de Medicina		02	Coordenações do NCV e Curso de Medicina, de Infraestrutura e do Curso de Medicina e secretaria do curso para visita da CAMEM.	
Reuniões da Câmara de Graduação		03		
Reuniões do Conselho de Centro		02		
Reunião Intersetorial		07	NACE e Assistência Estudantil.	
Reunião do Fórum dos Coordenadores		05		
Reunião PROGRAD		05	DDE e DGA.	
Emissão de Pareceres		02	Análise de reformulação total do PPC de Design e Análise de reformulação total do PPC de Eng. Civil.	
Participação em Eventos	Diversos	06	Aula Magna; Lançamento do Curso Intercultural Indígena, Acolhimento dos estudantes para o ENADE.	
	Coordenação	01	EXPO 2022.	
	Oficina	01	Divulgação dos serviços prestados pela STI referentes ao SIGAA.	

As métricas foram delineadas conforme os critérios de avaliação estabelecidos, alinhados com os objetivos da Unidade NEAP, selecionando opções que possibilitam a visualização do desempenho quanto aos atendimentos pedagógicos realizados e demais demandas atendidas.

Os quantitativos e respectivos percentuais referentes ao acompanhamento pedagógico e atendimento aos coordenadores dos cursos, conforme a figura 6, salientam-se. A atenção às solicitações das coordenações são pertinentes exclusivamente a aspectos pedagógicos no que tange objetivamente os interesses dos estudantes.

Figura 6 – Percentuais de atendimentos dos indicadores de desempenho da Unidade NEAP/CAA/UFPE no ano de 2022.

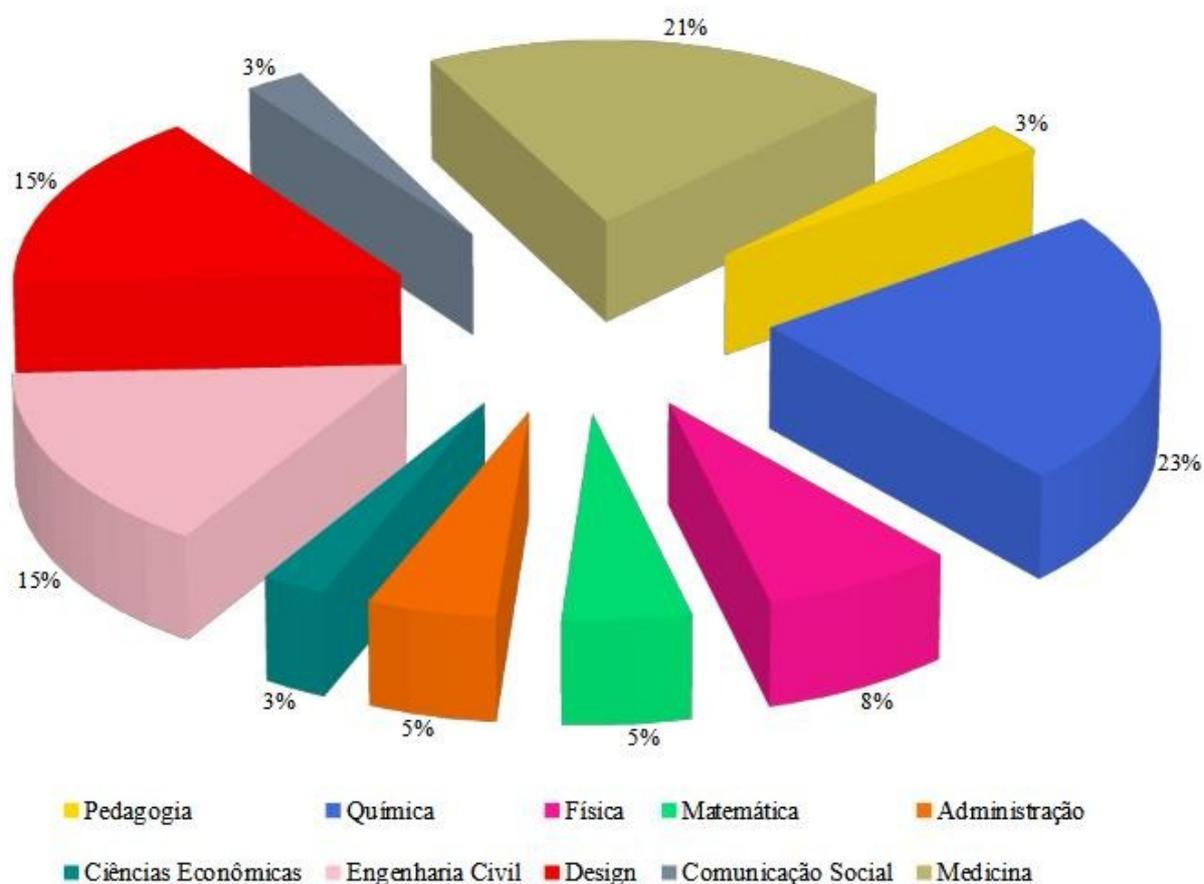


A configuração do Acompanhamento Pedagógico desenvolvido em 2022, conforme a figura 7, foi direcionado em maior proporção aos estudantes dos cursos de graduação em Licenciatura em Química (23%), Medicina (21%), Design (15%), Engenharia Civil (15%) dentre o total das atenções direcionadas aos estudantes. Menor número de acompanhamentos pedagógicos foram direcionados

aos estudantes de Licenciatura em Física (8%), Licenciatura em Matemática (5%), Administração (5%), Ciências Econômicas (3%), Comunicação Social (3%) e Pedagogia (3%). Naquele momento em decorrência das questões relacionadas às dificuldades de alguns estudantes em configurar os Trabalhos de Conclusão de Cursos durante o período em que vigorou na instituição o Ensino Remoto Emergencial (ERE), a Unidade NEAP, através das Comissões de Acompanhamento aos Estudantes, direcionou uma atenção mais sistemática aos estudantes inseridos naquela situação. No contexto dos citados percentuais estão computados os demais atendimentos pedagógicos realizados na Unidade, seja por demanda espontânea, encaminhamentos de coordenações e professores ou solicitação da própria Unidade NEAP.

É adequado mencionar que não ocorreram procura por acompanhamento pedagógico pelos estudantes dos cursos de Engenharia de Produção, Bacharelado Interdisciplinar e Intercultural Indígena.

Figura 7 – Percentuais de acompanhamentos pedagógicos aos estudantes dos cursos do CAA segundo indicadores de desempenho da Unidade NEAP/CAA/UFPE no ano de 2022.



As assessorias pedagógicas direcionadas às coordenações de curso ocorreram de acordo com as especificidades evidenciadas pelos titulares dos cargos de coordenação na época. As maiores requisições por assessoria pedagógica à coordenação do curso, especificadas na figura 8, foram realizadas pelos cursos de Engenharia Civil, Administração, Ciências Econômicas, Licenciatura Intercultural Indígena e Medicina.

Ao curso de Engenharia Civil (17%), tal atenção ocorreu em detrimento da necessária reforma total do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), decorrentes das mudanças implementadas na DCN do referido curso, devendo serem inseridas no seu perfil curricular.

Os cursos de Administração (16%) e Ciências Econômicas (11%) solicitaram suporte pedagógico naquele ano em decorrência da participação obrigatória dos cursos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), processo que avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação quanto aos conteúdos programáticos constantes nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais à formação geral e profissional, bem como o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial (INEP, 2023). Foram evidenciados aos representantes das respectivas coordenações os relatórios emitidos pelo INEP relacionados aos cursos, com os gráficos elucidativos com os conceitos CPC<sup>1</sup> (Conceito Preliminar de Curso) atingidos pelos cursos no exame anterior. O intento de tal procedimento consistiu em nortear os coordenadores no sentido de implementar ações que possibilitassem aos estudantes o entendimento da relevância em participar do referido exame, direcionar no âmbito dos componentes curriculares, abordagens de conhecimentos contempladas no exame no sentido de posicionar os referidos cursos em relação a cursos similares desta e de outras instituições, no que concerne aos conhecimentos que figuram nas exigências do ENADE.

A assessoria ao curso de Licenciatura Intercultural Indígena sucedeu em decorrência da implementação de mudanças no perfil do curso que naquele momento se apresentava como um programa, passando a configurar como curso de graduação de licenciatura na grade de cursos do CAA. Outrossim, a Unidade NEAP colaborou com o processo de seleção dos novos estudantes do recém-implementado curso de Licenciatura Intercultural Indígena do Centro Acadêmico do Agreste.

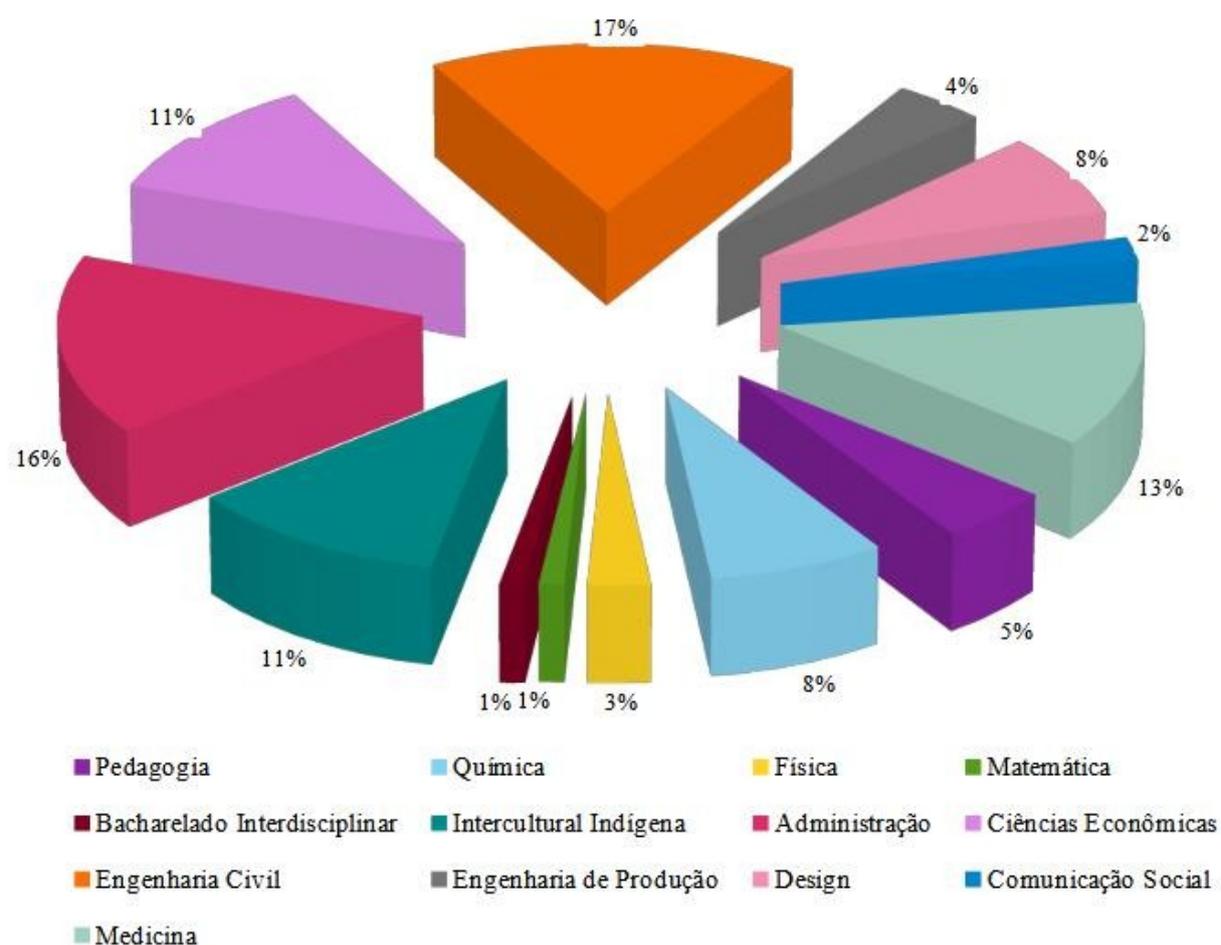
Ao curso de Medicina, a assessoria pedagógica consistiu no direcionamento das questões pertinentes às elucidações relacionadas às exigências elencadas pelo INEP/MEC no âmbito da avaliação do curso. A Unidade NEAP promoveu reuniões com as coordenações do Núcleo de Ciências da Vida (NCV) e do curso de Medicina no intento de promover o norteamto das ações a

---

1 CPC – É o conceito que avalia o curso, em uma escala de 1 a 5. Para o cálculo, são considerados: Conceito ENADE (desempenho dos estudantes na prova do Enade); Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD); corpo docente (informações do Censo Superior sobre o percentual de mestres, doutores e regime de trabalho) e percepção dos estudantes sobre seu processo formativo (informações do Questionário do Estudante do ENADE).

serem implementadas no sentido de observar o atendimento das exigências INEP/MEC, assim como a junção da documentação com as informações essenciais relacionadas ao curso, com especial atenção ao Projeto Pedagógico do Curso, sua estruturação, funcionamento, informações atualizadas do corpo docente e relatórios pertinentes que atendem as exigências do Instrumento de Avaliação<sup>2</sup> orientador da avaliação *in loco*. Outrossim, quando da visita da Comissão de Acompanhamento e Monitoramento de Escolas Médicas – CAMEM, o NEAP assistiu a coordenação do curso de Medicina, no âmbito de conhecimento e informações solicitadas.

Figura 8 – Percentuais de atendimentos às solicitações das coordenações de cursos do CAA segundo indicadores de desempenho da Unidade NEAP/CAA/UFPE no ano de 2022.



<sup>2</sup> Instrumento de Avaliação é a ferramenta que contém informações, contextualização da IES, do curso, eixos, dimensões, indicadores e critérios de análise associados, a serem observados pela Comissão Avaliadora no ato de verificação das condições de funcionamento de cursos de graduação e instituições de ensino superior.

### **5.3 Informações de acesso ao NEAP/CAA/UFPE.**

O funcionamento das atividades do Núcleo de Estudos e Assessoria Pedagógica ocorre em dois ambientes, em salas do prédio do Núcleo de Ciências da Vida (NCV), Salas NEAP 1 e NEAP 2 e em uma sala no edifício da Casa do Estudante. Os ambientes virtuais são: Instagram @neapcaa e o site da UFPE ([www.ufpe.br/CAA](http://www.ufpe.br/CAA)), sítios onde estão disponibilizadas informações do NEAP/CAA.

### **5.4 Reuniões na Unidade NEAP/CAA/UFPE**

São momentos em que são compartilhados os procedimentos já realizados na Unidade, assim como aqueles ainda a serem concretizados, são também esclarecidas as questões pertinentes às demandas decorrentes de solicitações evidenciadas em outras reuniões no âmbito do CAA ou Pró-reitorias da UFPE, traduzindo-se em processos a serem devidamente esboçados em etapas que viabilizem o melhor formato possível de consumação dos trabalhos pretendidos.

Nestas ocasiões são também explicitados os prováveis desafios de cada demanda, sejam elas oriundas da gestão do Centro Acadêmico do Agreste, da Representação Setorial de Ensino, Pró-reitorias e as múltiplas demandas relacionadas ao acompanhamento pedagógico dispensado aos estudantes dos cursos do CAA e demais demandas surgidas no âmbito do Centro.

As reuniões realizadas na Unidade são espaços para elaboração, em conjunto, das formas de proceder adequadas às diversas realidades inerentes às demandas pertinentes às atribuições do setor, vivenciadas no cotidiano acadêmico do Centro. Também se faz presente o contínuo compartilhamento dos registros dos momentos e experiências vivenciadas nos atendimentos de Acompanhamento Pedagógicos, atividade comum aos pares, na busca por propiciar aos acadêmicos a resolução de questões que ora obstaculizam seu êxito em cursar componentes curriculares ou cumprir as demandas relacionadas ao estágio, Trabalho de Conclusão de Curso, monitorias e projetos aos quais se apresentem vinculados (Apêndices).

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que é fundamental a cultura de planejar, pois a elaboração do referido documento, no decorrer do ano letivo descortinou um cenário de possibilidades de inserção das ações do NEAP como Unidade de atenção pedagógica.

Tem-se percebido durante o processo, que planejar otimizou as ações de Acompanhamento Pedagógico, por conseguinte o tempo investido no planejamento torna-se fundamental, uma vez que propicia aos servidores da unidade uma atuação mais adequada e análoga.

O conhecimento das metas traçadas no planejamento estratégico permitiu o desenvolvimento das ações pertinentes à Unidade NEAP de forma mais consistente e possibilitou também adequações e adoção de configurações alternativas nas ações realizadas pela unidade no intuito de melhor desempenhar seu papel na tríade institucional, ensino, pesquisa e extensão, cenário no qual o estudante transita e age.

Neste momento em que percebemos e relatamos as ações implementadas e as ocorrências do ano de 2022, há uma significativa importância em comunicar o formato de efetivação do realizado, entendendo as ações na Unidade NEAP como um conjunto de procedimentos contínuos que demandam revisão e reavaliação sistemáticas, dadas as mudanças que ocorrem tanto nos ambientes interno quanto externo da instituição, assim como no cenário da vida privada dos diversos estudantes atendidos pela unidade.

Nesse sentido, a elaboração do relatório ora apresentado considerou os conceitos segundo o pensamento de Nascimento *et al.* (2014), cite-se: missão institucional, objetivos estratégicos, metas, política institucional, as diretrizes de atenção pedagógica estabelecidas, as estratégias de ações possíveis de implementação e a análise do contexto da ambiência interna, Unidade NEAP/CAA/UFPE.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Dulce Barros de et al. Política educacional e formação docente na perspectiva da inclusão. **Educação**. CE/USFM. Santa Maria (RS), v. 32, n.2, 2007, p. 327-342, Disponível em: <http://www.usfm.br/ce/revista>. Acesso em: 15 mai. 2023.

ALMEIDA, M. C. B. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. 2. ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2005.

ANDIFES, A.; ABRUEM, A.; SESU/MEC, S. Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas: resumo do relatório apresentado a ANDIFES, ABRUEM e SESu/MEC pela Comissão Especial. **Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas; SP, v. 1, n. 2, 1996. Disponível em: <https://periodicos.uniso.br/avaliacao/article/view/739>. Acesso em: 15 mai. 2023.

BARDAGI, M. P.; HUTZ, C. S. “Não havia outra saída”: percepções de alunos evadidos sobre o abandono do curso superior. **Revista Psico-USF**. [S.l]: 14(1), 2009, p. 95-105.

BRASIL/MEC/SESu/ABRUEM/ANDIFES. **Comissão Especial de Estudos Sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras**. Brasília-DF, 1996. Disponível em: <http://www.cipedya.com/web/FileDetails.aspx?IDFile=152757>. Acesso em: 07 fev.. 2023

\_\_\_\_\_. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2004. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=10861&ano=2004&ato=b59Qzaq1UeRpWT347>. Acesso em: 23 fev. 2023.

\_\_\_\_\_. **Portaria Normativa nº 39, de 12 de dezembro de 2007**. Institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). 2007. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria\\_pnaes.pdf](http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/portaria_pnaes.pdf). Acesso em 20 abr. 2023.

\_\_\_\_\_. **Decreto Nº 7.234, de 19 de julho de 2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/decreto/D7234.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/D7234.htm). Acesso em 20 abr. 2023.

\_\_\_\_\_. MEC/Inep. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade): Apresentação**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade>. Acesso em 25 mai. 2023.

CASTANHO, D., & FREITAS, S. (2005). Inclusão e prática docente no Ensino Superior. **Revista do Centro de Educação**. v. 27, p. 93-99. 2005.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

\_\_\_\_\_. **Relação com o saber, formação de professores e globalização: questões para a educação hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. **Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações**. 12. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

COIMBRA, C. L.; SILVA, L. B. E.; COSTA, N. C. D.. A evasão na educação superior: definições e trajetórias. **Educação e Pesquisa**, v. 47, p. e228764, 2021.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFPE. **Relatório de Autoavaliação Institucional 2022**. Recife, 2023.

FREIRE, Paulo. **Política e Educação**. 5ª ed. São Paulo, Cortez, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. 23ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

GUSSO, H. L. et al.. ENSINO SUPERIOR EM TEMPOS DE PANDEMIA: DIRETRIZES À GESTÃO UNIVERSITÁRIA. **Educação & Sociedade**, v. 41, p. e238957, 2020.

MACIEL, A. C.; MENDONÇA, M. A. R. Bibliotecas como organizações. Rio de Janeiro: **Interciência**, 2000.

VIANA, M. J. B.. A relação com o saber, com o aprender e com a escola: uma abordagem em termos de processos epistêmicos. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, v. 12, n. 24, p. 175–183, 2002.

## APÊNDICES

Data: 14/01/2022

Participação dos servidores da Unidade NEAP na reunião sobre Avaliação Externa de Reconhecimento do Curso de Medicina do Centro Acadêmico do Agreste/UFPE, promovida pela Coordenação de Avaliação dos Cursos de Graduação (CACG) da Diretoria de Desenvolvimento do Ensino – DDE/PROGRAD, com destaque a importância do cumprimento das ações que antecedem a visita in loco INEP/MEC.



Nota: Participaram do encontro o coordenador da CACG, o coordenador e a secretária do Curso de Medicina/CAA, bem como a Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Data: 19/01/2022

Participação dos servidores da Unidade NEAP na reunião da Câmara de Graduação do Centro Acadêmico do Agreste/UFPE.



Nota: Discussão sobre as atividades acadêmicas do semestre letivo 2021.2/Protocolos de biossegurança.

Data: 20/01/2022

Participação dos servidores da Unidade NEAP em reunião convocada pelo diretor do Centro Acadêmico do Agreste/UFPE, professor Manoel Guedes para discussão sobre a avaliação *in loco* por comissão INEP/MEC no processo de Reconhecimento do Curso de Medicina.



Nota: Participaram do encontro a Unidade de Estudos e Assessoria Pedagógica (NEAP), o professor Everaldo Fernandes (Coordenador de Ensino/CAA), Lúcia Andrade (Coordenadora Administrativa/CAA), professor Vitor Caiaffo (Coordenador do Núcleo de Ciências da Vida – NCV/CAA), professor Alexandre Sales (Coordenador do Curso de Medicina), membros do Núcleo de Avaliação (NA) da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e representantes de unidades organizacionais do Centro Acadêmico do Agreste.

Data: 24/01/2022

Participação dos servidores da Unidade NEAP em reunião com os coordenadores de curso de graduação/UFPE. Encontro promovido pela Pró-Reitoria de Graduação, que teve como pauta o contexto sanitário em Pernambuco e orientações sobre o semestre 2021.2.



Data: 01/02/2022

Coordenações de Ensino/CAA e da Unidade NEAP participaram da apresentação dos setores no Integra 2022. “Um tour digital pelos principais setores” do Centro Acadêmico do Agreste/UFPE.



Nota: O Integra CAA é voltado para integração e troca de conhecimentos entre estudantes, docentes, técnicos administrativos do CAA e demais interessados em participar.

Data: 03/02/2022

Os servidores da Unidade NEAP participou da apresentação do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina/Núcleo de Ciências da Vida (NCV) do Centro Acadêmico do Agreste/UFPE.



Nota: A programação faz parte das atividades que antecedem a visita *in loco* INEP/MEC para Reconhecimento do curso.

Data: 07/02/2022

Servidores da Unidade NEAP participaram de reunião sobre o processo de Reconhecimento do Curso de Medicina do Centro Acadêmico do Agreste/UFPE.



Nota: De acordo com a legislação pertinente, o reconhecimento de curso transcorre dentro de um fluxo processual composto por diversas etapas, dentre as quais a avaliação in loco, que culmina em um relatório da comissão de avaliadores, em que constam aferidas as informações apresentadas pelo curso relacionadas à realidade encontrada durante a visita. É gerado, assim, o Conceito de Curso – CC, graduado em cinco níveis, cujos valores iguais ou superiores a três indicam qualidade satisfatória.

Data: 15/02/2022

Participação dos servidores da Unidade NEAP em discussão sobre o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena do Centro Acadêmico do Agreste/UFPE e o processo seletivo a ser realizado pela Coordenação de Ingresso da Diretoria de Gestão Acadêmica (DGA) da Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD/UFPE



Nota: De acordo com o PPC, o objetivo geral do curso é formar professores e professoras indígenas para atuar em escolas indígenas que oferecem o ensino fundamental e o ensino médio. A cada entrada o curso oferta 30 vagas para candidatos/as indígenas, distribuídas nas três áreas do conhecimento: 10 para Línguas, Artes e Literatura; 10 para Ciências da Natureza e Matemática; 10 para Ciências Sociais. Os/as candidatos/as são selecionados/as e matriculados/as em uma das três áreas.

Data: 17/02/2022

Servidores da Unidade NEAP participaram de reunião da Câmara de Graduação do Centro Acadêmico do Agreste/UFPE em que foram abordadas as questões pertinentes ao retorno presencial/semestre letivo 2021.2.



Data: 22/02/2022

Encontro entre os servidores da Unidade NEAP e Núcleo Setorial de Acessibilidade (NACE) do Centro Acadêmico do Agreste para definição de ações conjuntas de atenção aos estudantes com deficiência



Data: 28.02.2022

Reunião dos servidores da Unidade NEAP/CAA para estudo da RESOLUÇÃO Nº 08/2022, do CEPE/UFPE, que disciplina os Estudos Planeados (EP).



Nota: De acordo com a Resolução Nº 08/2022, do CEPE/UFPE, os Estudos Planeados constituem um plano de reorganização curricular para o acompanhamento pedagógico aos estudantes que apresentem desempenho acadêmico insatisfatório.

Data: 02.03.2022

Participação dos servidores da Unidade NEAP na reunião com a Pró-Reitoria de Graduação PROGRAD/UFPE, por meio das Diretorias de Gestão Acadêmica e de Desenvolvimento do Ensino, sobre o Curso de Licenciatura Intercultural Indígena do Centro Acadêmico do Agreste.



Nota: O NEAP esteve presente nas discussões, que trataram sobre questões relativas ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), comissão e edital de seleção dos estudantes para o semestre 2021.2.

Data: 03/03/2022

Os servidores da Unidade de Estudos e Assessoria Pedagógica – NEAP/CAA reuniram-se para delineamento do Relatório Anual das ações a serem desenvolvidas pelo setor, acompanhamento de estudantes com desempenho insatisfatório e outros tópicos pertinentes às atribuições da unidade.



Data: 07.03.2022

Encontro entre os servidores da Unidade de Estudos e Assessoria Pedagógica – NEAP /CAA, Núcleo de Acessibilidade da Universidade Federal de Pernambuco (NACE/UFPE) e o Núcleo Setorial de Acessibilidade (NACE/CAA).



Nota: Os setores reuniram-se para discutir sobre as ações/estratégias de acompanhamento de estudantes na perspectiva da Educação Inclusiva.

Data: 09.03.2022

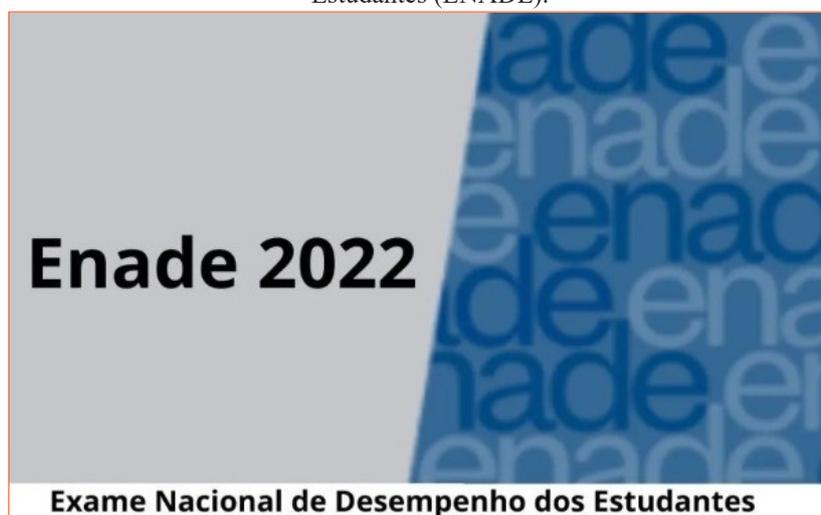
Os servidores da Unidade de Estudos e Assessoria Pedagógica – NEAP/CAA reuniram-se para implementação de ações relacionadas aos Estudos Planejados (Resolução nº 08/2022 – CEPE/UFPE) e aspectos do Plano de Ação 2022.



Nota: Foram estruturados as propostas de formulários para os processos de acompanhamento de estudantes.

Data: 21/03/22

Os servidores da Unidade NEAP/CAA reuniram-se para discutir sobre o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).



Nota: No Centro Acadêmico do Agreste, o ENADE, na edição de 2022, é aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos de Administração e Ciências Econômicas em consonância com a Portaria MEC nº 41, de 20 de janeiro de 2022, que regulamenta o ENADE 2022 em edital publicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, que estabelece os aspectos indispensáveis ao Exame, incluindo cronograma, prazos, procedimentos técnicos e responsabilidades das Instituições de Educação Superior – IES e dos estudantes, dentre outras diretrizes para sua realização.

Data: 25/03/22

Presença dos servidores da Unidade NEAP /CAA em reunião do Fórum de Coordenadores de Curso, promovido pela Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD/UFPE.



Nota: Além de informes gerais, houve a apresentação dos dados de evasão e retenção na UFPE, bem como do panorama atual de Instituições de Ensino Superior (IES) e documentos normativos/ano letivo 2022.

Data: 29/03/2022

A Coordenação Geral de Ensino/CAA promoveu, por meio do Núcleo de Estudos e Assessoria Pedagógica – NEAP, a primeira reunião sobre o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes/2022.



Nota: Estiveram presentes as coordenações dos cursos do Centro Acadêmico do Agreste com avaliação na edição 2022 do ENADE: Administração e Ciências Econômicas. O objetivo do encontro foi articular ações que favoreçam o melhor desempenho dos estudantes no referido exame.

Data: 31/03/2022

Os servidores da Unidade NEAP/CAA participaram de reunião conjunta, Colegiado do Curso de Licenciatura Intercultural Indígena, Pró-reitora de Graduação/UFPE e Diretora da Diretoria de Gestão Acadêmica (DGA/PROGRAD) com temática direcionada ao Curso de Licenciatura Intercultural Indígena do CAA/UFPE.



Nota: Foram discutidos pontos importantes sobre a elaboração do edital referente ao processo seletivo para ingresso no curso. Em consonância Com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a cada entrada serão ofertadas 40 vagas, voltadas, exclusivamente, para o público indígena dos povos de Pernambuco.

Data: 19/04/2022

Os servidores da Unidade NEAP/CAA participaram da I Edição do Fórum sobre o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), promovida pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), por meio da Diretoria de Desenvolvimento do Ensino/Coordenação de Avaliação dos Cursos de Graduação.



Nota: O encontro destacou a importância do cumprimento das ações que antecedem o ENADE 2022.

Data: 27/04/2022

Participação dos servidores da Unidade NEAP/CAA no Fórum de coordenadores de Curso, promovido pela Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD/UFPE.



Nota: O encontro foi marcado por discussões acerca do Calendário acadêmico para o ano letivo 2022.

Data: 06/05/2022

Participação dos servidores da Unidade NEAP/CAA em reunião conjunta entre reitoria/UFPE, diretoria do CAA, coordenadores de curso/CAA, diretoria do Núcleo de Acessibilidade da Universidade Federal de Pernambuco (NACE/UFPE) e Núcleo Setorial de Acessibilidade (NACE/CAA).



Nota: O encontro destacou a importância da inclusão de alunos/as com deficiência, principalmente nos pontos que se referem ao fortalecimento e ampliação das equipes de atendimento.

Data: 09/05/2022

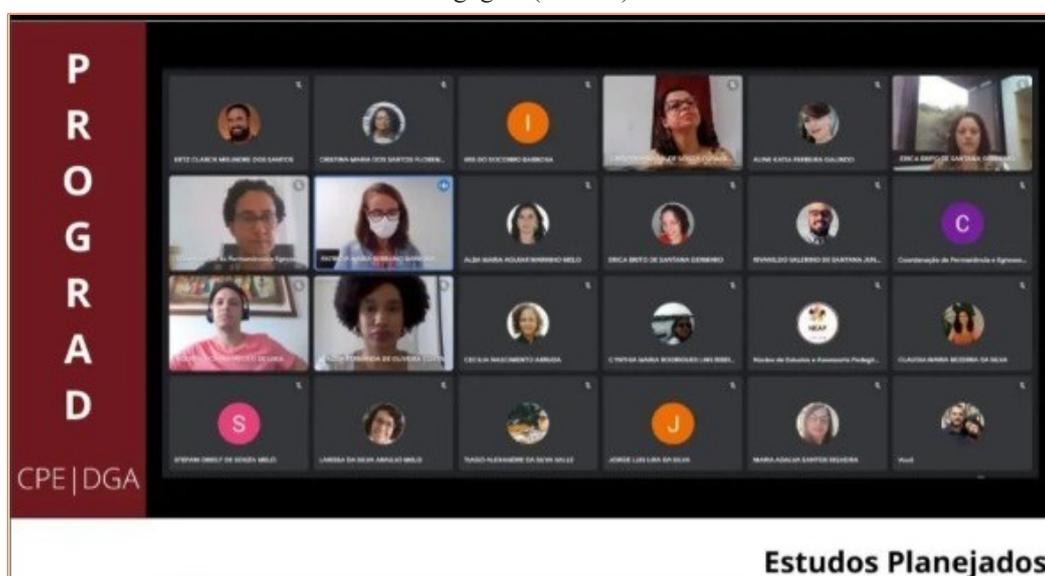
Os servidores da Unidade NEAP presentes em reunião da Câmara Setorial de Graduação do CAA/UFPE.



Nota: No encontro foram definidos os norteamentos sobre a Abertura do Semestre Letivo 2022.1, a execução dos Estudos Planejados no semestre e os direcionamentos do exame Enade 2022.

Data: 12/05/2022

Participação dos servidores da Unidade NEAP em importante reunião envolvendo os Núcleos de Estudos e Assessoria Pedagógica (NEAPs).



Nota: O encontro foi organizado pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), por meio da Coordenação de Permanência e Egresso – CPE/Diretoria de Gestão Acadêmica, com o objetivo de promover o diálogo sobre a implementação dos Estudos Planejados na diversidade dos Centros Acadêmicos/UFPE, consonante a Resolução nº 08/2022 – CEPE/UFPE, os Estudos Planejados constituem um plano de reorganização curricular para o acompanhamento pedagógico contínuo e personalizado aos/às estudantes que apresentem desempenho acadêmico insatisfatório, eventual ou persistente, de modo a permitir a recuperação do curso regular de sua trajetória acadêmica. Com início em 20 de junho/2022, estudantes que esgotaram o prazo mínimo estabelecido em semestres letivos para a integralização do curso ao qual se encontram vinculados/as passaram a ser cientificados por meio do Sistema de Gestão Acadêmica da UFPE sobre a possibilidade de sua adesão aos Estudos Planejados.

Data: 25/05/2022

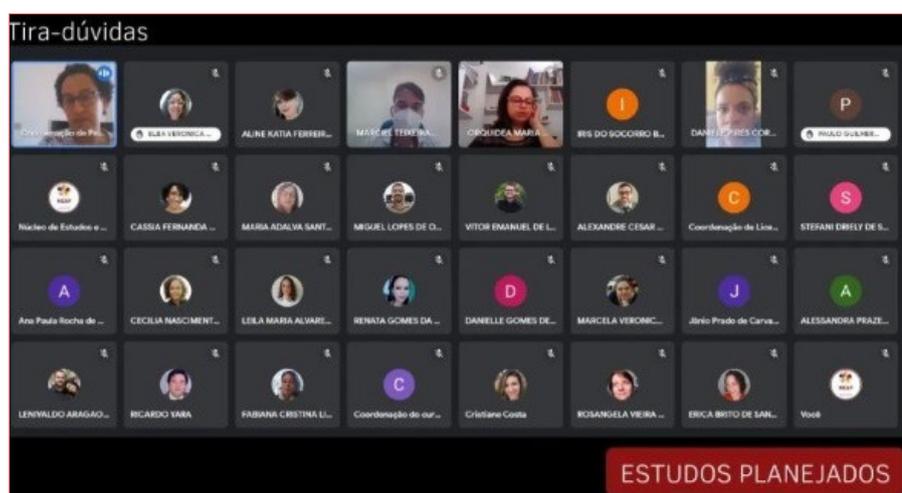
Servidores da Unidade NEAP/CAA estiveram presentes no Fórum de Coordenadores de Curso, promovido pela Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD/UFPE.



Nota: A pauta contemplou a orientação sobre a inserção de carga horária EAD (até 20%) nos cursos presenciais, Editais da PROGRAD e Ambiente do Ecograd /Andifes, com esclarecimentos sobre a Plataforma Ecograd/Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) é “um sistema digital que garante acesso rápido às informações essenciais do ensino de graduação. O Ecograd disponibiliza dados que facilitam e orientam a tomada de decisões e auxiliam na gestão das instituições. O sistema reúne dados do censo da educação superior, indicadores, como ingressos e egressos, evasão, diplomação, empregabilidade, boas práticas das instituições e muito mais.”

Data: 08/06/2022

Participação dos servidores da Unidade NEAP /CAA no Plantão tira-dúvidas sobre os Estudos Planejados em encontro virtual promovido pela Coordenação de Permanência e Egresso da Diretoria de Gestão Acadêmica (DGA/PROGRAD) e pela Coordenação de Acompanhamento de Atividades Docentes da Diretoria de Desenvolvimento do Ensino (DDE/PROGRAD).



Nota: Além do CAA, houve a participação de outros centros acadêmicos, como o CB, CCS, CCM E CAV. Os plantões tira-dúvidas são voltados para as comissões de acompanhamento dos estudantes, coordenações de curso, Núcleos de Estudos e Assessoria Pedagógica (NEAPs) e demais interessados. Os Estudos Planejados constituem um plano de reorganização curricular para o acompanhamento pedagógico aos estudantes.

Data: 28/06/2022

No início do período letivo 2022.1 da UFPE, os servidores da Unidade NEAP/CAA participaram da apresentação dos setores aos novos estudantes do Curso de Medicina.



Nota: Foi um momento de recepção e de informação sobre a finalidade e atribuições de cada unidade administrativa do Centro Acadêmico do Agreste.

Data: 30/08/2022

Servidores da Unidade NEAP /CAA participaram do primeiro encontro com os estudantes sobre o ENADE 2022. A ação foi promovida pelas coordenações dos cursos de Administração e Ciências Econômicas./CAA.



Nota: O NEAP destacou a importância da participação dos discentes, visto que o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes é componente curricular obrigatório, sendo condição necessária para a conclusão do curso de graduação.

Data: 16/09/2022

Servidores da Unidade NEAP/CAA participaram do Fórum de Coordenadores de Curso, promovido pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), com destaque para Organização da EXPO 2022 e Apresentação do ECOGRAD/Andifes.



Data: 29/09/2022

Participação dos servidores da Unidade NEAP/CAA na Expo UFPE 2022, no Centro Acadêmico do Agreste.



Nota: informações no site da Expo UFPE 2022: <https://sites.ufpe.br/expoufpe/>

Data: 14/10/2022

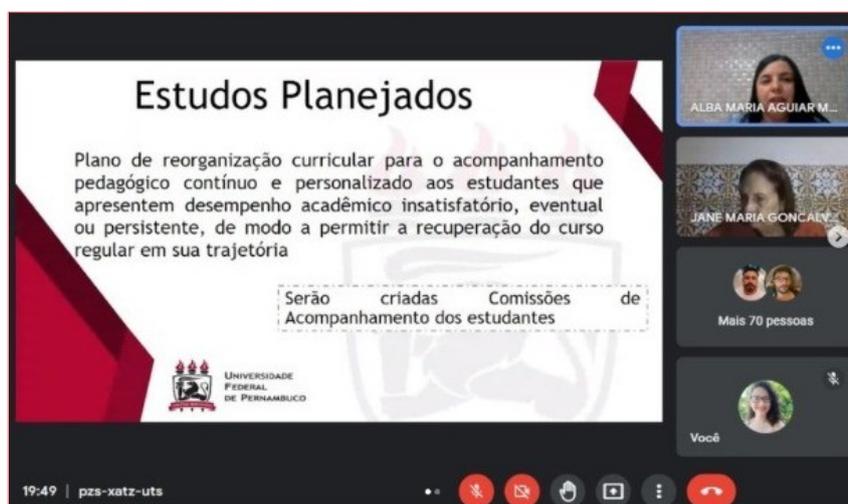
Participação do NEAP, através da coordenação, em apresentação das ações realizadas pelos NEAPs como parte da programação da Expo UFPE 2022, evento promovido pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD).



Nota: O discurso focou na importância dos Núcleos de Estudos e Assessoria Pedagógica para o atendimento dos estudantes, bem como para o acompanhamento pedagógico da trajetória acadêmica destes. A Expo é um evento anual voltado a estudantes secundaristas de escolas públicas e particulares, sendo uma excelente oportunidade de conhecer os cursos de graduação oferecidos pela UFPE.

Data: 17/11/2022

Reunião dos servidores da Unidade NEAP/CAA com a Comissão dos Estudos Planejados do NFD – Núcleo de Formação Docente e estudantes do Curso de Química sobre os Estudos Planejados para o semestre letivo 2022.2.



Data: 27/11/2022

Servidores da Unidade NEAP/CAA assistem os estudantes dos cursos de Administração e Ciências Econômicas do Centro Acadêmico do Agreste na realização da prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE 2022.



Nota: Os portões de acesso ao local de prova foram abertos às 12h00 e fechados às 13h00. Antes de iniciar a atividade, os alunos foram recepcionados pelo coordenador de ensino/CAA, coordenadores dos respectivos cursos, professores e representantes do NEAP/CAA.

Data: 12/12/2022

Participação dos servidores da Unidade NEAP/CAA no Fórum de Coordenadores de Curso, promovido pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD).



Nota: Houve exposição de informações relacionadas aos cortes orçamentários, de discussão sobre o Calendário Acadêmico da UFPE e referências a Resolução CEPE/UFPE nº 14/2022 prevê a continuação do semestre letivo/2022.2 após o período de recesso (31/12/2022 a 29/01/2023).